ANNO XLVII. NUMERO 278 — TERÇA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justa Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,609 de 27 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado da freguezia do Curato da Sé o tenente Horacio Pires Galvão. — Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao Exm. ministro plenipotenciario do Brasil em Lisboa, afim de que se digne de transmittir ao Exm. ministro brasileiro em Paris o incluso officio, que convém seja entregue com urgencia.

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, declarando que vão ter o conveniente destino os dous officios, que remetteu para ser entregues aos bachareis Ernesto Vaz de Oliveira e Alvaro Fragoso de Albuquerque, aqui residentes.

— Ao vigario capitular, inteirando-o de haver o Dr. chefe de policia participado, que, segundo communicação do subdelegado de Aguas-Bellas, alli chegaram as duas caixas contendo medicamentos allopathicos e homeopathicos para serem applicados ás pessoas desvalidas, accommettidas da febre amarella.

— Ao brigadeiro commandante das armas, transmittindo para os fins convenientes, a relação de alterações occorridas no mez de outubro ultimo, com o capitão do 2º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, que serve de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Piauhy.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que pela verba soccorros publicos e sob a responsabilidade da presidencia, mande indemnisar a repartição da policia da quantia de 30$000, despendida pelo subdelegado do districto dos Montes com a conducção de medicamentos destinados a Aguas-Bellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz dos feitos da fazenda, transmittindo para ter a devida execução a inclusa precatoria, que enviou o Exm. presidente do Maranhão.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de haver sido capturado Raymundo Francisco Antonio, indiciado como autor do homicidio praticado na pessoa de Manoel Francisco Ribeiro, na occasião em que passava a musica do corpo de policia pela rua do Imperador de volta do toque de recolher.

— Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de quanto participou o delegado do termo do Bom Conselho, relativamente a casa que, servindo de quartel do respectivo destacamento, foi occupada pelo proprietario, podendo por isso o mesmo delegado procurar uma outra casa, que se preste a esse fim.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar apresentar amanhã pela 7 horas do dia na Casa de Detenção, 1 inferior e 12 praças desse corpo, afim de escoltarem até o termo de Garanhuns 6 criminosos, que teem de responder ao jury, devendo essa escolta receber do administrador daquelle estabelecimento o expediente, relativo a sua commissão. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Presidente*, ao 2º cadête Candido Francelino de Miranda Forjaes.—Inteirou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Antonio Joaquim de Oliveira.—Como requer.

José Leonillo da Cunha Alcanfor. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Baptista Alves de Sant'Anna.—Junte o supplicante o titulo da divida, cujo pagamento requer que deverá ser passado pelo respectivo batalhão.

João Tiburcio da Silva Guimarães. — Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos desta capital.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz. — Sejam entregues mediante recibo.

Paulo José de Oliveira.—Encaminhe-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver sido capturado Antonio de tal, conhecido por paraguayo, e que aguarda o resultado do processo, que se lhe vai instaurar.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando de ordem da presidencia, que, segundo communicou o Exm. presidente da Parahyba, expedira as convenientes ordens para ser paga a importancia das 500 capsulas fulminantes, fornecidas aquella provincia por esse arsenal.

— Ao juiz de direito da 2ª vara desta capital, rogando que se digne dispensar de servir na actual sessão do jury o tenente-coronel João Valentim Villela, cujos serviços como archivista são necessarios nesta secretaria.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando que de ordem da presidencia, mande dar passagem á prôa do vapor que segue para o presidio de Fernando de Noronha, ao sentenciado Antonio Joaquim de Oliveira, que tem de transportar para esta capital sua mulher e dous filhos, que alli se acham.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

17 DE NOVEMBRO DE 1871.

Como todas as questões, a dos progressos da agricultura deve ser esclarecida com o que se pratica e o que succede em paizes estrangeiros.

A comparação é um elemento de juizo.

Lancemos os olhos para a culta Europa e vejamos o que succede em dous pontos bem oppostos entre si, já no que respeita á sua situação geographica já no que se refere á sua economia interna e predicados naturaes.

A Inglaterra e a Turquia, observa um economista, dispõem de recursos physicos bem diversos; na primeira o clima é sombrio, ennevoado, o solo ingrato e alagado; a segunda possue um dos melhores climas do mundo e um solo fertilissimo. Mas porque a agricultura na Inglaterra produz cem vezes mais do que na Turquia? E' que alli se gosa de bôa constituição politica, ao passo que nos dominios da Sublime Porta se vive sob o imperio de um governo deploravel.

Tanto é verdade que, invertida a phrase de um grande ministro de finanças, se póde dizer: «*Dai-me boa politica, e dar-vos-hei bôa agricultura.*»

O respeito á propriedade e ao individuo, a igual e justa distribuição de impostos, os gastos moderados e feitos com verdadeira economia, o bom estado das communicações e das vias de transporte emfim a liberdade, a justiça e a paz são as condições capazes de dar incremento ao trabalho agricola e de augmentar a producção deste grande ramo da industria humana.

Mas, se isso é verdade, quanto mais necessarias e indispensaveis não serão taes condições, para que afluam immigrantes ao nosso territorio?

O estrangeiro que possue capitaes disponiveis, ou que se sente com forças de reunil-os á custa de seu trabalho, facilmente abandona o solo em que nasceu e onde a agglomeração de individuos prejudica o bem estar commum, se porventura visa em outros climas e outras paragens as condições desse bem estar que todos almejam.

Não vivemos mais na época em que mil obstaculos de ordem natural e artificial punham serio e ás vezes invencivel embaraço á esta tendencia dos povos.

Com o progresso das artes industriaes, uma prodigiosa e repentina revolução se operou nos meios de locomoção; graças á intelligencia humana, distancias já não atterram viajantes; esse obstaculo de outras éras não existe.

Patriotismo, amor do berço, que arreigue o individuo indissoluvelmente ao solo, em que vio a luz do dia, tambem é sentimento que os suaves e maravilhosos influxos da civilisação tornam hoje menos intenso e mais toleravel. As familias sociaes de agora não são mais inimigos natos, são irmãos que tendem á união, aos laços de amizade, á confraternisação.

O homem civilisado não é um estranho para outro homem civilisado; a patria, outr'ora circumscripta aos muros de uma cidade, dilata-se hoje com os terminos da propria civilisação. São effeitos da luz christã, que illuminou os povos e os fraternisou! Tambem quasi que não subsistem obstaculos de ordem artificial á emigração do trabalho e dos capitaes.

O cancro da escravidão é nodoa que por toda a parte vai desapparecendo com o progredir da idéa emancipadora; o estrangeiro, que outr'ora recuava ante a idéa de vir hombrear com o homem machina, com o desditoso captivo, já quasi que o não vê em parte alguma do mundo civilisado e o Brasil mui breve estará nessa posição digna de si e de seu futuro.

A situação do homem, que está longe da patria, cerca-se agora de garantias que em outros tempos não eram conhecidas; meios de protecção e geral solicitude resguardam-lhe a vida e a propriedade. O estrangeiro emfim não é fóra da patria um inimigo é um auxiliar, é uma promessa de riqueza, é uma garantia do futuro, é um hospede bem vindo. Se em alguma nação do mundo teem estas proposições uma realisação positiva, o Brasil está entre ellas.

Preconceitos hostis, paixões injustas, interesses egoistas, são sentimentos que se não aninham e se não revellam na população brasileira em suas relações com o estrangeiro.

Somos amigos, somos muitas vezes enthusiastas exagerados do merito alheio, e isso com prejuizo sensivel de habilitações que já possuimos em nosso proprio solo, filhas do nosso trabalho e solicitude.

O que daqui se conclue clara e positivamente é que em nosso seculo, e especialmente para este vasto imperio americano, não subsistem os obstaculos que poderam em outros tempos deter a immigração de colonos.

Logo, se essa immigração se não dá, apezar de condições tão favoraveis, é porque faltam no Brasil as condições sociaes que preparam e facilitam o bem-estar, a liberdade e a paz do immigrante.

A grande Republica do Norte da America acolhe annualmente uma prodigiosa quantidade de estrangeiros, já o dissemos e é de todos sabido. Isso tem concorrido para o progresso inconcebivel e quasi miraculoso daquelle paiz. Mas porque a preferencia se decide para lá, e menospreza os grandes recursos naturaes de nossa patria que em nada cede ao colosso septentrional?

Nos Estados Unidos o immigrante europeu encontra, como primeira vantagem e particular meio de bem estar, a possibilidade que lhe dão as leis de naturalisação para participar promptamente e sem demora dos direitos de cidadão americano. Encontra na lei de alienação do dominio federal os meios de obter terras por pouco preço e com a maior presteza, para emprego de sua actividade e base de sua riqueza.

Se traz comsigo capitaes e dispõe de capacidade para fundar um estabelecimento agricola, toma sem demora o caminho de oeste, onde estradas de ferro sem conta e canaes navegaveis o transportam commodamente para o seu destino. Nos pontos mais remotos da republica nunca o immigrante está segregado dos centros populosos e inhabilitado de exportar os productos de seu trabalho para os mercados do littoral; nunca, porque o vapor devassou todas aquellas paragens.

Se o immigrante não traz capitaes, toma rumo de léste, fixa-se naquelles estados e ahi accumula facilmente os meios de estabelecer-se mais tarde nas regiões mais productivas e de mais esperança no futuro.

Ora, o que de semelhante possuimos, e o que se ha feito entre nós de sério, de pratico a este respeito?

Poderes publicos com toda força de seu poderio; iniciativa individual com toda as vantagens que a costumam acompanhar, ainda permanecerão quêdas, immoveis, esperando que a Providencia destrúa os obstaculos? Protestavam até agora os adeptos do quietismo, que emquanto a escravidão nodoasse a nossa historia politica social, não haveria meios de attrahir a immigração européa ou americana.

Mas esta barreira está a cahir; a base já a minou a lei de 28 de setembro. O que se pretende fazer em taes conjecturas? Ainda quietismo? Não é possivel acredita-lo.

A agricultura geme em vesperas de agonia. Não haverá brasileiros que a queiram salvar?

— 18 —

Temos demonstrado em artigos precedentes, que se faz indispensavel para a vida de nossa lavoura a importação de braços estrangeiros.

Mostramos que cumpria aos poderes publicos favorecer e facilitar essa importação, já modificando aquellas partes da legislação que oppõem embaraços de varia natureza á vinda de immigrantes, já dotando o nosso paiz de meios taes de segurança individual e de protecção á propriedade que assegurem ao estrangeiro liberdade, justiça e paz.

Por seu lado, mais do que a qualquer outrem, compete á iniciativa individual attrahir esses braços de que a agricultura está carecendo. Ao governo, as medidas indirectas que preparem o terreno; ás associações particulares, aos proprios lavradores, as medidas directas, os convites, as promessas, os contratos equitativos.

Abram-se estradas e canaes; ponham-se em facil communicação os pontos do interior do paiz e o littoral; corra o telegrapho por toda a parte, e certo não faltarão homens activos, trabalhadores, industriosos, que queiram cultivar este solo fertilissimo, augmentando a sua e a nossa riqueza. Sem taes condições é uma utopia esperar que alguem se seduza por promessas enganadoras.

Haja tambem empenho em divulgar-se sobre o nosso paiz um conhecimento exacto, uma idéa favoravel e lisongeira. Emquanto pairar sobre os espiritos estrangeiros a lembrança das calamidades, porque se diz que passaram conterraneos seus ao chegarem a este imperio; emquanto se não tomar a peito a defeza opportuna, prompta e cabal de nosso credito, seriamente compromettido nestas questões, graças ao desacerto com que umas vezes procedemos, e á exageração feita quasi sempre aos soffrimentos dos immigrantes por espiritos pouco consciensiosos; emquanto taes cousas se não fizerem, é mera illusão suppôr-se que possamos ser procurados.

Nesta discussão somos brasileiros, e nada mais e nem nos toldam a imaginação interesses e ambições nem nos estimulam rivalidades politicas, que aqui não cabem.

Tratando-se de salvar o Brasil, entendemos que se não podem dividir os animos em parcialidades, que só servem para compromettor o bem commum. E' neste espirito que se inspiram as palavras, que nos saltam da penna.

Digamos, pois, a verdade, a verdade inteira ao paiz.

Os partidos politicos teem atrazado o andamento de nossas cousas, porque, aguçados de uma paixão infrene, se não limitam ao campo restricto de suas lutas.

Ha questões em que só se póde ser brasileiro; pertencer a esta ou áquella bandeira politica é um erro, e mais do que erro, é um crime.

Mas infelizmente não é assim que se tem entendido.

Um juizo apaixonado, apreciações acerbas e travadas de fel, accusações injustas, mal fundadas, feitas por méro espirito partidario; eis o que de ordinario se ouve nas tribunas e se lê na imprensa diaria, a proposito de actos os mais pensados e de maior acerto.

Em nossas experiencias passadas de colonisação, como em muitas outras, a paixão partidaria não contribuio pouco para nosso proprio descredito, porque ahi vieram as exagerações, as hyperboles e as diatribes para se produzir effeito sobre o espirito publico. Essas exagerações tomaram, como era de esperar-se, grande vulto longe da patria, e lá produziram ainda mais pernicioso resultado.

Não quer isto dizer que não houvessemos errado; erramos e erramos muito, porque *alliciamos com soffreguidão nas cidades e villas européas a individuos que não eram lavradores, e em cujo numero abundavam vagabundos.*

Erramos porque *quizemos antes amontoar do que escolher immigrantes.*

Erramos porque não *haviamos preparado o terreno para essa idéa.*

E' esta uma confissão official, que não desdoura a quem a fez porque é a pura verdade.

Mas o que tambem é certo é que a paixão partidaria, e interesses de toda a ordem emprestaram côres mais negras ao quadro de taes erros; advogados pharisaicos não faltaram que tomassem a peito a defeza da immigração estrangeira, e cobrissem aos poderes publicos de labéos infamantes.

Sempre a calumnia, sempre a paixão céga e desvairada e empecer os progressos de toda a idéa, de todo o pensamento generoso!

Cessem, pois, estas divergencias fataes, este odio entranhado de adversarios politicos, este empenho de reciproco descredito, e o paiz terá lucrado muito.

A idéa colonisadora é hoje um ponto, em redor do qual cumpre que convirjam com simultaneo e commum esforço todos os partidos, todas as facções politicas.

Haja auxilio e não guerra.

A observação e a designação de erros commettidos não estão fóra deste circulo, porque esta designação, quando a inspira um espirito recto, é verdadeiro auxilio que se presta á administração e ao poder.

São os governos como o famoso capitão macedonio, de que resa a historia; queria Felippe que de tempos a tempos lhe lembrassem que era homem para que o não arrebatassem as grandezas de suas victorias e de seu poderio. Os governos necessitam de um correctivo de advertencias, de conselho, talvez de censura; mas tudo isso com o justo fim de conduzir pela melhor senda.

A tribuna e a imprensa são a um tempo respiradouros e guias da opinião publica; fazer dellas o pelourinho de todas as autoridades é um erro que só póde gerar desastres sociaes.

Haja, pois, concurso de todas as vontades, e, sem discriminação de bandeiras, trabalhem todas á uma nesta grande obra, que deve levantar e sustentar á riqueza do paiz, sustentando a sua principal fonte a agricultura.

Mas fique arraigado no espirito de todos. E' a iniciativa individual que cabem as medidas directas; os poderes publicos que preparem o terreno e se limitem a esta missão que não é pequena.

Desperte-se em todas as memorias a lembrança dos grandes resultados obtidos na provincia de S. Paulo pelo finado senador Vergueiro, que tão vigoroso impulso deu á colonisação por conta dos particulares.

Nada de centralisar nas mãos do poder a ingerencia em todos os negocios.

Percorra-se com um lancear de olhos a velha Europa e veja-se o que lá succede.

E' nos paizes menos centralisados que a agricultura prospera.

A mão do poder não levanta resoluções viris, não anima espiritos de empreza; esmaga-os, por que seu peso é enorme.

As melhores instituições politicas são as que deixam ao cidadão maior somma de liberdade dentro dos limites da ordem.

Nestas condições o vôo é rapido e o progresso infallivel.

O cidadão faz-se melhor, adquire mais aptidão para o trabalho, e sente que a sua intelligencia tem horisontes mais largos, quando reconhece que nada póde esperar se não de si mesmo.

A tutela administrativa suffoca, opprime, enfraquece e mata o esforço individual. Deixe-se, pois, o lavrador entregue aos recursos de sua actividade. Se os governos dispozerem, como convem, o campo em que deve ser plantada, esta semente rica de esperanças, elles a plantarão, por que sabem que hão de colher sasonados fructos.

Mas abra-se a estrada desses melhoramentos indispensaveis, convictos de que só disto depende a vida da nação, emprehendam os poderes publicos a tarefa que lhes compete. Dest'arte raiará um dia claro e esplendido para o imperio do Brasil, mais do que nunca ameaçado de uma crise tremenda.

(*Diario do Rio*)

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

DOUS DE DEZEMBRO.—"Foi commemorado convenientemente o dia do anniversario natalicio de S. M. o Imperador. Durante o dia estiveram embandeirados os navios de guerra e mercantes, as fortalezas e estações publicas, dando a fortaleza do Brum as salvas do estylo.

A' tarde formaram em grande parada, no campo das Princezas, a guarda nacional e a tropa de linha, em numero superior á 2,000 praças, apresentando-se toda a tropa garbosa e luzida, sobretudo a guarda nacional, cujo porte elegante, disciplina e bons movimentos agradaram em geral.

O cortejo ante o retrato de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia da provincia, foi muito concorrido, notando-se ahi, além das officialidades de marinha, do exercito e da guarda nacional, os senadores e deputados geraes e provinciaes, corpo consular, diversos titulares, e empregados civis e ecclesiasticos.

A' noute S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia assistio ao espectaculo-gala no theatro Gymnasio Dramatico.

GUARDA NACIONAL.— Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente: mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Serinhãem, ao tenente do 24º batalhão de infantaria do municipio da Escada, João Baptista da Silva Maia; foi nomeado o guarda José Dativo dos Passos Bastos alferes da 3ª companhia do 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife; foram nomeados para o 2º esquadrão de cavallaria, do municipio do Recife, tenente da 1ª companhia o alferes Felippe Domingos de Sousa Leão, e capitão da 2ª companhia o tenente Sebastião Manoel do Rego Barros.

HOSPITAL PORTUGUEZ.— No domingo (3) houve reunião d'assembléa geral dos socios effectivos, e procedendo-se á eleição da junta administrativa e da commissão do exame de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872, foram nomeados:

Provedor.— João José Rodrigues Mendes.

[illegible]-provedor.—Manoel Ribeiro Bastos.

Vi[illegible]—Antonio Correia de Vasconcellos.

Esmoler[illegible]—Luiz Duprat.

1º secretario[illegible]

2º secretario.—Alfredo Prisco Barboza.

Mordomos.—Alfredo José Antunes Guimarães, Antonio Gonçalves de Azevedo, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Bernardino Duarte Campos, Guilherme Carneiro da Cunha, Francisco José Gomes, Domingos José da Silva Nogueira, Manoel Alves Barbosa, Manoel Fernandes da Costa, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, Manoel José Machado, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Francisco José da Costa Araujo, José Antonio de Sousa Bastos, Antonio José Gomes, Julio Soares da Silva, Manoel Francisco Pontes.

Exame de contas.—Luiz José da Costa Amorim, João da Silva Regada, e Manoel da Silva Nogueira.

FACULDADE DE DIREITO. — Concluiram-se hontem os actos dos diversos annos, com os dos seguintes alumnos:

Segundo anno.—Miguel Felippe de Souza Leão Junior, simplesmente.

Quarto anno. — José Antonio Maria da Cunha Lima, plenamente.

Quinto anno.—João de Souza Marinho, João de Sá e Albuquerque e José Pereira Maia, plenamente.

VAPOR DA EUROPA.—Fundeou hontem no lamarão, as 5 horas e 3/4 da tarde o vapor inglez *Talisman*, procedente de Lisbôa, não vindo para terra a mala, apezar de ter ido á bordo um pratico da barra.

CONCERTO. — Tem lugar hoje na fabrica de cerveja, á rua do General Victorino, (antiga do Sebo) um grande concerto promovido pelo Sr. Julio Poppe, intelligente maestro, bem conhecido entre nós.

Do programma desse divertimento, publicado no lugar competente deste *Diario*, vê se que consiste elle na execução, por trinta e cinco musicos de excellentes composições musicaes e do queima de um bello fogo preso.

O jardim da fabrica illuminado á gaz e competentemente preparado offerece um optimo centro de distracção.

SEDAS DE GOSTO.—Para o armazem da Norma á rua do Barão da Victoria n. 48, acabam de chegar lindos córtes de gorgurão de seda de côres e outras fazendas de gosto, para as quaes chamamos attenção do bello sexo.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 3, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Thomaz Fernandes da Cunha Junior, com Francisca Carolina de Britto.

Joaquim Antonio de Mendonça Pereira, com Emilia Alexandrina de Albuquerque, viuva de Lourenço José de Carvalho.

Luiz da Costa Loyo, africano, com Florinda Maria da Conceição.

Alexandre Dorothéo das Mercês, com Carolina Magdalena Christina Hesse.

Sabino Herculano Cesar Guimarães, com Alexandrina Benicia do Rosario.

O alferes Leocadio Alexandre da Conceição, com Anna Constancia da Porciuncula.

Antonio José Mendes, com Filonilla Olindina Ferrer.

Bernardino de Oliveira, viuvo de Francisca de Paula Moraes, com Antonia Cicilia Rua.

2.ª denunciação.

Cesario Campello Corrêa Lima, com Maria Eugenia de Gouvêa.

Demetrio Chrisostomo Pires de Souza, com Margarida Candida d'Assumpção, viuva de Pedro Eugenio da Silva.

José Francisco de Figueiredo, com Maria de Allemão Cysneiro.

João Gonçalves de Siqueira, com Maria José da Luz.

O tenente Alfredo Ramos Chaves, viuvo de Adelaide Leopoldina Carneiro Chaves, com Rosa de Castro Fonseca.

Chrispiniano Marques Nogueira das Chagas, com Jesuina Maria d'Annunciação Lino.

3.ª denunciação.

Hermenegildo Tiburcio da Silva, com Candida Francisca da Costa.

Henrique Francisco da Rocha, com Joanna Maria da Conceição.

Fructuoso José da Silva e Oliveira, viuvo, com Aquilina Emigdia Pereira Dutra.

José Carlos Vital, com Genesia Petronilla Cesar de Vasconcellos.

João da Silva Santos, com Claudina Amelia do Amaral Raposo.

João Faustino Nunes da Silva, com Eufrasina Maria dos Reis.

Manoel Ignacio de Lima, sentenciado civil, com Francisca Gomes da Silva.

Raymundo Libanio da Conceição, com Francisca Maria da Conceição.

Simão Francisco Guerra, viuvo de Rosa Maria do Monte, com Brigida Dennista do Patrocinio.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 217 a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que corre no dia 7.

LEILÕES. — Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis, 2 machinas de costura e outros objectos, no terceiro andar da praça do Conde d'Eu n. 30, as 11 horas do dia.

— Hoje as 10 horas em ponto effectua o agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, o leilão de miudezas e calçados; e ao meio dia effectuará o de predios conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 320, entraram 3, sahiram 3, existem 320.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 5, estrangeiros 41, escravos 41, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 255.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Manoel Francisco dos Santos (febre).

Antonio Francisco dos Santos (febre).

Felicidade Pires da Luz (amenorrhea).

Teve alta:

José, escravo de Henrique Saraiva.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do collegio das orphãs no mez de novembro:

Existiam 150, Entraram 5, existem 155.

— Movimento do hospicio de alienados no mez de novembro:

Existiam 79, entraram 4, sahio 1, morreu 1, existem 81.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 27 de novembro a 3 de dezembro foi de 300 existentes, entraram 31, sahiram 30, falleceram 12, existem 289, sendo 174 homens e 115 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 9, 8, 8, 6 1/2, 6, pelo Dr. Ramos, as 7, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7, 7, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Manoel Felippe da Silva; bexigas.

Rita; enterite chronica.

Maria Joaquina da Conceição.

Luiz dos Santos; enterite chronica.

Luiza; paralysia ascendente.

Maria Thereza; erysipella.

Francisca Maria da Conceição; amolecimento celebral.

Luiza Maria; febre cerebral.

Amelia M. Francisca de Paula; tuberculos pulmonares.

José Francisco Pereira; schyrroze no figado.

José; tuberculos pulmonares.

Maria do Carmo; ulceração gangrenosa.

COMARCA DE FLORES.—Acabamos de receber de Flôres uma carta de pessoa fidedigna, que assim se exprime:

«O celebre tenente Vicente Ferreira Lima, escudado com a impunidade de seus antigos delictos, tem ultimamente praticado grandes atrocidades. Ha 10 para 12 dias, acompanhado de 20 e tantos facinorosos, foi á villa de Patos, e alli atacou o juiz municipal Dr. Aurelio, a quem não assassinou, como projectava, por ter-se lhe cahido aos pés uma filha do dito Dr., na occasião em que apertava a garganta deste e lhe esfregava no rosto um [illegible] [illegible]icote! Depois de tamanhos desacatos, ordenou ao [illegible] juiz municipal que dentro de 24 horas se retirasse do termo, sob pena de morte!

«Sahindo dahi escoltado de muito maior sequito, de que faziam parte uns sobrinhos seus, cercaram a casa de um tal Bomfim, a quem depois de alguma resistencia assassinaram e chambaram outros. Proseguiram no empenho de assassinarem outros individuos, que não morreram porque, avisados da marcha dos facinorosos já em numero de 50, pozeram-se em cautella.

«Depois de todas essas correrias atrozes, durante as quaes não encontrou alguem que por parte de el-rei o contivesse, recolheu-se á casa de sua residencia, no termo de Ingazeira, ameaçando de fazer alli novas victimas; sendo as mais indigitadas o professor Marcolino Antonio Xavier, e o subdelegado de S. José.

«A' vista destes factos, que são verdadeiros, e das ferozes disposições em que se acha o dito Vicente Ferreira Lima, estou vendo a hora que se dão scenas tristes em Ingazeira, onde não ha força nem quem della use; e por isto seria conveniente que V. chamasse a séria attenção do governo para o dito termo, cujas más circumstancias reclamam um delegado militar com um forte destacamento. Se esta providencia não fôr tomada quanto antes, verá que as minhas previsões se hão de realisar.»

PASSAGEIROS — Sahidos para a Ilha de Fernando no vapor *Giquiá*:

Francisco Xavier de Paiva, Ignacio Neves de Araujo, Laurentino José A. Leal, José Dias da Silva, Pedro Marcolino dos Santos, Antonio Luiz Fagundes, brigadeiro Hygino José Coelho, major Antonio Dornellas Camara, capitão Herculano G. Souza Magalhães, 12 sentenciados de policia, 14 praças, Jezuita Clemente Negri.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º do corrente:

Antonia Maria do Nascimento e Silva, parda, Rio-Grande do Norte, 37 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Valentina, preta, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Mathilde, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; congestão cerebral.

Jeronymo, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; lezão organica do coração.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, Casa dos Expostos; febre intermitente.

Luiza Maria, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Tertuliano Marcolino da Candeia, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; variolas.

Bernardina Maria Ferreira, preta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Idalina Francisca Rodrigues, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; variolas.

Maria, preta, Pernambuco S. José; espasmo.

Joaquim de Albuquerque Mello, branco, Portugal, 53 annos, casado Santo Antonio; diarrhéa.

— 2 —

Albino Nunes, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; marasmo.

Vicencia, parda, Pernambuco, 14 mezes, S. José; bexigas.

Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 40 annos, estado ignora-se, S. José; hydropesia.

Amaro, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

José Francisco Pereira, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; schyrroze no figado.

Amelia Maria Francisca, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

José, preto, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Maria do Carmo, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulseração grangrenosa.

Augusto, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; delirios tremes.

Joaquina Henriqueta Pessoa de Lacerda, branca, Pernambuco, idade ignora-se, casada, Afogado; hydropesia.

Antonio Francisco da Silva, parda, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; pthysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; um tomor na cabeça.

Manoel, branco, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

| | |
|---|---|
| Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma | £ 1.000.000 |
| Capital realisado | 500.000 |
| Fundo de reserva | 120.505 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

*Activo.*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 1,195:337$900 |
| Emprestimos e contas caucionadas | 19:421$730 |
| Letras a receber | 48:756$210 |
| Garantias e valores depositados | 441:101$360 |
| Mobilia etc. do banco | 15:106$730 |
| Diversas contas | 373:268$560 |
| Caixa | 1,107:611$130 |
| | Rs. 3,200:603$620 |

*Passivo.*

| | |
|---|---|
| Contas correntes simples | 1,002:842$890 |
| Deposito a praso fixo com aviso e por letras | 1,474:187$370 |
| | 2,477:030$260 |
| Letras á pagar | 6:790$490 |
| Titulos em caução e deposito | 441:101$360 |
| Diversas contas | 275 681$510 |
| | Rs. 3,200:603$620 |

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de dezembro de 1871.

*J. B. Bloxham*, manager.

*L. Hendersul*, accoutant.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

IX.

É materia do artigo presente a historia do Egypto e da Grecia.

Nem de um nem de outro paiz se faz menção no mappa e o Sr. Dr. Collaço só nos falla da Grecia e não do Egypto.

Tendo de tratar desses povos, principalmente do segundo, acha-se o espirito enleiado entre as mil versões e fabulas que lhe attribuem, por quanto a historia é inteiramente defficiente e cheia das maiores e mais encontradas opiniões quer sobre a successão das dynastias quer sobre sua chronologia.

O Egypto apresenta-nos todos os embaraços para base certa e verdadeira sobre a sua historia.

Entretanto para mostrar que o mappa Zaba presta-se a receber a historia universal exemplificarei com um reinado na historia do Egypto.

Será o reinado de Sesostris ou Rhamsés III, o monarcha legendario dessa nação e cujos factos constituiram sempre o orgulho do Egypto e as mais apuradas investigações da archeologia nas pessôas de Champollion, Rougé, e outros.

Deve-se ter em consideração que a chronologia egypcia é extremamente dividida segundo os historiadores e archeologos, taes como Ch. Figeac, Letronne, Lenormant, Bœch, etc.

Côr de carmim Egypto.

No anno 1571, quinto compartimento cheio, Sesostris soberano; moldura, divisão do Egypto em *36 nomes* ou provincias, e sua generosidade para com os criminosos politicos; no anno de 1569 primeiro compartimento cheio, guerra com a Ethiopia que é vencida e que paga um tributo em ebano, ouro e marphim; em 1567 moldura, esquipamento de uma frota de 400 vélas no mar Erythreu ou Roxo e Mediterraneo; segundo compartimento cheio, conquista das ilhas do mar Roxo e das costas da Phenicia, e das ilhas de Chypre de algumas Cycladas por seus generaes; 1564 moldura, passagem do Ganges; 1563, primeiro compartimento cheio, guerra com os Scythas Thracios de Colchós, que segundo Herodoto e Diodóro foram vencidos, e segundo outros foram vencedores; no anno de 1763 segundo compartimento, um circulo, colonia egypcia estabelecida na Colchida; no anno de 1562, oitavo compartimento cruz grega conspiração de seu irmão regente Danaús para expulsar do throno a Sesostris; primeiro compartimento cheio, Sesostriz vem de sua expedição e dá batalha a seu irmão que é vencido e foge; no anno de 1560, moldura, elevação de dous soberbos *monolithos*, em Memphis fronteiros ao templo de Phta-Vulcano em commemoração de suas victorias; no anno de 1539, quinto compartimento cheio, Menephta II succede a Sesostris.

Eis escripto o reinado de Sesostris no mappa Zaba, tendo deixado de enumerar as duas grandes emprezas suas, das guerras da Arabia e da conquista da maior parte da Africa, isto é, da Lybia, as quaes foram no reinado de Osymandias pae de Sesostris. Ainda ha dous outros factos que se podem representar por molduras nos respectivos annos e são a edificação de templos em cada uma das cidades do Egypto, assim como as muralhas de Pelusa até Heliopolis com 175 e meia milhas de extensão.

Exemplificarei agora quanto a outro povo, o grego com alguns factos.

O mappa Zaba não tem escripta a historia da Grecia logo não presta, é o argumento *leviathan* dos impugnadores do dito methodo, mas tenho a convicção, que provem apenas da irreflexão e precipitação com que olharam para o mappa sem procurar estuda-lo.

Póde-se designar a historia da Grecia por uma côr qualquer convencional *ad libitum* do que a escreve; admitta-se a côr rôxa para a sua historia.

Podia-se ficar satisfeito sob tal razão, porém querendo por mim e para o publico ser, escrupuloso, designarei cada uma das republicas ou estado da Grecia sob uma côr particular, assim em vez de toda Grecia ser representada pela côr roxa, será esta applicada a republica de Athenas; e encarnada amarante, a Thebas; a côr de rosa a Macedonia; e o encarnado côr de sangue, representará os outros pequenos estados da Grecia.

Como na historia antiga ainda representam outros estados, como o Ponto, a Armenia, a Syria designar-se-ha pela côr de violeta os estados da Asia menor, ou por outras cores matizes desta ou de outras.

Carthago, essa grande republica que fez cahir por terra as aguias romanas que em tão pouco tempo fez entrar o desespero dentro dos muros de Roma e quasi lhe applica o *delenda Roma* como Catão fez applicar o *delenda Carthago*, terá uma côr especial para representa-la escrevendo as guerras de Timoleão, Agatocles e dos Mercenarios.

Passo a mostrar a verdade do que digo.

Principiarei da abolição da realeza em Athenas.

Côr roxa.

No anno 1902 ante de J. C. moldura, grande acontecimento, abolição da realeza em Athenas e creação dos *Archontes*; 5º compartamento cheio Medon 1º *archonte* perpetuo; no anno 1090, circulo no 2º compartamento, colonias atticas na Asia Menor.

A historia quer atheniense quer dos outros povos poucos factos nos apresenta, enumerando apenas os seus *archoutes* ou réis, assim passo a apontar alguns factos celebres.

No anno 622, 5º compartimento cheio, Dracon, *archonte*; 7º compartimento meio cheio, publicação do codigo draconiano; no anno 598, 4º compartimento cheio, Cylão; 8º compartimento cruz grega, conspiração de Cylão; no anno 593 4º compartimento cheio, Epimenides; no anno 594, 5º compartimento cheio, Solon, archonte; 7º compartimento meio cheio, codigo de Solon; moldura, Solon divide os athenienses em cathegorias etc. no anno 493, 1º compartimento cheio, guerra dos Medas; 490 1º compartimento meio cheio batalha de Marathonia etc.

Thebas, côr encarnado amarantho.

Sirva de exemplo os factos que escrevo: no anno 379, 8º compartimento cruz grega, conspiração de Pelopidas, e sua expulsão; no anno 374 1º compartimento cheio guerra com os Corinthios; no anno 371 1º compartimento cheio, guerra com Spartha, batalha de Leuctras: 4º compartimento cheio Epaminondas e Pelopidas; moldura, fundação de Megalópolis; no anno 368, 1º compartimento cheio, guerra contra Alexandre de Phéres; no anno 363 1º compartimento meio cheio, batalha de Mantinéa; 4º compartimento cruz latina, morte de Epaminondas etc. etc.

Spartha, côr da terra sienne.

No anno 884, 4º compatimento cheio, Lycurgo ; 7º compartimento meio cheio, constituição de Lycurgo ; no anno 774, 1º compartimento cheio, guerra messeniana, no anno 684, 1º compartimento cheio, 2ª guerra messeniana ; 668, 2º compartimento cheio, conquista da Messenia ; no anno 514, 1º compartimento cheio, guerra com Argos, etc.

Tome-se uma côr qualquer para Carthago, seja côr de terra italia natural.

No anno 510, 9º compartimento meio cheio, tratado de commercio entre Roma e Carthago ; no anno 479 1º compartimento meio cheio, batalha de Himéra perdida pelos Carthaginezes ; no anno 409, 1º compartimento cheio, guerra com Syracusa ; no anno 405 9º compartimento cheio, tratado de paz ; no anno 241 8º compartimento cruz grega, guerra civil do Mercenarios ; no anno 238, 2º compartimento cheio, Annibal principia a conquistar a Hespanha, até 219 em que se declara a 2ª guerra punica.

Eis alguns factos para servir de exemplo.

Que os diversos paizes podem ser representados no mappa Zaba, fica mostrado, sendo que quando se esgotarem as diversas côres, representar-se-hão os outros paizes por côres duplas ; por exemplo Syracusa, preto e encarnado e assim escrever-se-ha a sua historia.

Paro aqui quanto as exemplificações sobre os diversos paizes, o que fica dito é demais para o fim a que me propuz, que era provar que o methodo Zaba tinha merecimento e que o mappa podia muito auxiliar o estudo da historia.

Agora passarei a deduzir outros argumentos em favor do methodo Zaba, assim como ser elle adoptado em varios paizes.

E' a materia do artigo seguinte.

Recife 3 de dezembro de 1871.

*( Continuar-se-ha. )*

*José Augusto Ferreira da Costa.* (*)

---

Disse a lua eclypsada V. porque deixou uma linha para assignar na outra linha embora bem junta aquella. Resposta prudente sem adulação má em tenção e prevenção—por que assim eu entendi assignar. A lua, m s V. não pode dar tão grande prejuizo assignando com desperdiço uma linha, embora outro que tambem tenha de assignar, o possa fazer em aquella, desta forma V. me compromette como responsavel deste livro do rei nosso senhor. Resposta sem hypocrisia, e ousadia pois queixe-se deste crime de lesa magestade. Lua, ainda mais arrogante atrevidamente, V. veja que eu não sou menino de escola para semelhante aranzel. Resposta—qual dos dous, qual das duas qual das duas cousas. Lua, V. com as suas assignaturas, quasi sempre faz a pena mais ou menos salpicar a folha do livro. Resposta, pois para eu não continuar, pegue me na mão que segura a pena de ferro usada por grande corporação de illustres fins com minha alma sem acção. E' claro sabido e applaudido, o verdadeiro cuidado que a lua sempre empurrou nos livros que por graça de Deus, e favor dos homens lhes são confiados, e justamente foi esta a causa de sua permutação de Herodes para Pilatos, e gorda deste mysterio, isso possuido da mais viva civilisação e moralidade, perante quatro cidadãos, atacar, interrogar accusar por escorrencias taes, á aquelle que quando elle chegou, já o achou até então, harmonisado com os que se compõe a corporação, que por repetidas vezes 3 mais de 8 horas do dia, fazem na porta de um convento vezes de votantes a qualquer eleição ou piquete de ração, e até mesmo de pobres, que por testador não buscar o pão da caridade. Realmente bem parece bôa razão, que antes a lua fielmente a mando ao proximo como a si mesmo, antes continuei a resar publicamente a Trindade, tendo bem postas suas diligentes mãos no meio da rua.

Caminharei na realidade se preciso fôr

Recife, 1º de dezembro de 1871.

*O V.*

---

Por ocaso assistimos a grande parada do dia 2 do corrente e fomos sorpresos do numero de corpos que se apresentaram, e do asseio e instrucção que mostravam.

Parecia que a guarda nacional marchava a sua dissolução, graças, porém, ao impulso que lhe tem dado o actual commandante superior, coronel Antonio Gomes Leal, e os dignos commandantes e officiaes dos diversos corpos vão estes como que sahindo do marasmo em que estavam. Louvores sejam dados a esses officiaes.

Que nenhum arrefeça, e que possa a guarda civica, sob os esforços de seus tão dignos chefes apresentar o brilhantismo, zelo e aptidão que é por desejar e de esperar que tenha.

Si bem que muito já se haja feito, ainda resta fazer alguma cousa o se conseguirá havendo harmonia, prudencia e disposição.

*Um espectador.*

---

## Monte-pio portuguez.

Teve lugar em 30 do mez ultimo a posse da nova directoria presidida pelo o integro e honesto caracter do Illm. Sr. Antonio Baptista Nogueira. E' de esperar que S. S. não se descuidará de proseguir n'uma administração de fecundos resultados, como foi a que largou o poder. S. S. extensamente relacionado, já experimentado na pratica administrativa reune os predicados indispensaveis a realisação do elevado designo, a questão é um tanto de querer e S. S. certamente quererá. O augmento do quadro social, uma severa e restricta fiscalisação na applicação das rendas da sociedade e por conseguinte á acquisição de novas apolices da divida publica que vieram augmentar o capital existente, foi uma das principaes tarefas da transacta directoria, que ahi está exaltando o nome daquelles que foram incansaveis em concorrer para tão nobre fim.

O impulso dado ao quadro social pela ex-directoria é de certo um legado de severa responsabilidade que cabe a actual. E' para este assumpto que esta de pé, attento ao espirito dos associados, em attitude.

Soberbamente exigente, como que esperando que todos os esforços serão empregados para a acquisição ( com a divida cautela ) do pessoal para o quadro social. No emprego deste expediente, todo o retardamento é inglorio. Felicitamos do alto deste lugar a acertada escolha do Sr Nogueira, e confiamos que sua administração, será tão justa, quanto honesta, tão sensata quanto illustrada, *tão grandiosa, quanto fecunda.*

O tempo incumbir-se-ha de demonstrar, que não seremos illudidos em nossas esperanças, em nossos desejos e previsões ; tal é a confiança que depositamos na directoria presidida pelo Sr. Nogueira, e que a sociedade terá de exaltar o nome de S. S., a par de um caracter nobre e elevado do muito que terá de lucrar de seu zelo, actividade e *circumspecção.*

Duas palavras ao conselho fiscal, composto de 25 cavalheiros, presidido pelo o Illm. Sr. commendador João Luiz Ferreira Ribeiro, tambem nutrimos todas as esperanças, de que, comprehenderá que uma fecunda administração não consiste apenas em fiscalisar o simples expediente, que lhe está sugeito, e sua missão vai mais longe, coadjuvar a directoria em qualquer inspiração nobre e justa e em nosso entender o que lhe cumpre.

Se assim o fizer terá conquistado um irrecusavel direito de gratidão dos senhores associados.

*Um por muitos socios.*

## Protectora das familias

*Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, regida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.*

Liquidação de 1871, primeiro quinquennio social.

Os quinhões correspondentes a cada contrato mostram um lucro de 80 a 116 por cento, assim nos contractos de contribuição unica, como nos de annuidades, attendendo-se nestes ao tempo medio que o capital permanecera na associação durante o quinquennio.

Recife, 1º de dezembro de 1871.

*N. F. de Vital.*

## COMMERCIO.


**IMPERIAL**

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

*S. P. JOHNSTON & C;*

**Rua da Senzala-nova n. 42.**


(*) Achando-me encommodado assim como tendo-me retirado para o mato por dias e sobrecarregado de alguns trabalhos foi-me absolutamente impossivel publicar o presente artigo mais cedo.


THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

---

**Seguros contra-fogo**

COMPANHIA

**NORTHERN.**

Capital . . . . . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

*Mills Lathan & C.*

---

**SEGURO CONTRA FOGO**

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.


PRAÇA DO RECIFE 4 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 531 rs. por kilo.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$000

H. G. Stepple,
Presidente.

*P. J. Pinto,*
Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1º . . . . | 65:580$770 |
| Idem do dia 4 . . . . . . | 60:347$663 |
| | 125:928$433 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 86 | |
| » » com generos | 475 | |
| | | 561 |
| Volumes sahidos com fazendas | 122 | |
| » » com generos | 727 | |
| | | 849 |

Descarregam hoje 5 de dezembro.

Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Weni rid*—banha.
Barca ingleza—*Wille Quem*—carvão e machinismo
Brigue inglez—*Palme*—farinha.
Patacho inglez—*Jalme Walter*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.
Barca ingleza—*Princesse Alexandra*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Alcerne*—idem.
Brigue americano—*Walfovill*—varios generos.
Barca ingleza—*Wulubal Tayne*—mercadori[as]
Patacho americano—*Caprera*—farinha d[e] ...
Brigue inglez—*Maid of Glanovene*— ... trigo.
Patacho austriaco—*Colebre*— ... carvão.
Patacho norte-allemão — *M[aria] ... & Sophie* —varios generos.

*Despachos de exportação no dia 1º de dezembro.*

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou : Antonio Gomes Miranda Leal 2 garrafões com 32 litros de aguardente e 4 barricas com 125 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para o Rio da Prata, carregou : P. M. Maury 40 pipas com 480 litros de cachaca.

— No navio inglez *Courier*, para Liverpool, carregaram : Bartholomeu & C. 329 saccas com 23,756 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram : Johnston Pater & C. 230 saccas com 26,573 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Rover*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 316 saccas com 22,286 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Rosalie*, para Liverpool, carregaram : Henry Willmer & C. 336 saccas com 24,708 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram : Tisset freres & C. 522 saccas com 36,904 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaine*, para Barcellona, carregou : P. M. Maury 124 saccas com 8,989 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregou : José Joaquim da Costa Maia 134 saccas com 11,954 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Colete*, para Lisboa, carregaram : José Vicente Godinho 1 barrica com 6 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 400 barricas com 43,920 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Helen Fentayser*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio austriaco *Lispa*, para Marceille, carregaram : Keller & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Relampago*, para o Porto, carregarem : Soares Primos 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No lugar norte-allemão *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C 650 barricas com 100,238 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Henriqueta*, para Mossoró, carregaram : Oliveira Miranda & C. 5 barricas com 294 kilos de assucar refinado ; Manoel Fernandes Fontes, para Macáo, 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No palhabote nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Soares Primos 700 saccos com 45,000 kilos assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 300 ditos com 22,500 ditos de dito ; Luiz José da Silva Guimarães 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1º . . . . | 2:887$473 |
| Idem do dia 4 . . . . . . | 3:299$601 |
| | 6:187$074 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1º . . . . | 6:152$912 |
| Idem do dia 4 . . . . . . | 7.619$351 |
| | 13:772$263 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 3.*

Hamburgo—49 dias, patacho norte-allemão *Maria & Sophie*, de 146 toneladas, capitão G. H M. Fischbein, equipagem 8, carga differentes generos ; a Candido Alberto Sodré da Motta.

*Navios entrados no dia 4.*

Liverpool—34 dias, barca ingleza *Witch of the Teign*, de 246 toneladas, capitão I. H. Hutchings, equipagem 10, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Swansea—32 dias, brigue inglez *Zeus*, de 190 toneladas, capitão M. Pherson, equipagem 9, carga carvão ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Shanghae (na India).

*Navio sahido no mesmo dia.*

Ilha de Fernando.—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Pereira Marinho, carga differentes generos.

Observação.

Apparece ao norte o vapor inglez *Talisman.*

## EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico aos seus municipes que o Exm. Sr. presidente da provincia por portaria de 23 do corrente approvou provisoria ente os artigos de posturas abaixo declarados ; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer o presente edital, affixando o nos lugares do costume e publicar pelo Diario.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda, 30 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.

Francisco Alexandre Dornellas,
Porteiro interino no impedimento do secretario.

Art. 1º Durante a estação invernosa, do 1º de maio a 31 de agosto, fica prohibida a venda das carnes verdes alem das 5 horas da tarde, e durante o verão, do 1º de setembro a 30 de abril, a mesma prohibição alem das 4 horas da tarde : os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou cinco dias de prisão, e soffrerão o dobro na reincidencia.

Art. 2º Fica prohibido lançar-se, como despejo, qualquer objecto que corrompa as aguas do rio Beberibe em todo seu curso : os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

Art. 3º Fica prohibido em todo curso do rio Beberibe derrubar-se e inutilisar-se por qualquer modo as arvores, que em suas margens sombriam as aguas : os infractores serão punidos com a multa de 20$ ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em hasta publica com o abate da quarta parte para ser arrematado por quem mais offerecer, no dia 14 de dezembro proximo vindouro, o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 870$.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 30 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.

Francisco Alexandre Dornellas,
Porteiro interino no impedimento do secretario.

A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção á comparecerem na mesma, no prazo de 60 dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supradita obra ; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da C[unha],
Secretario.

Clausulas especiaes para o contracto relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1.º A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra : pela quantia de.... 385:000$000.

Art. 2.º O empreiteiro dar[á] ... começo as obras dentro do prazo de tres ... mezes e as concluirá no de vinte mezes conta[dos] ... da assignatura do contrato, sob pena de ... uma multa de 5:000$ no primeiro caso e ... 10:000$ no segundo.

Art. 3.º O pagamento será feito em seis prestações ... A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiver executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4.º O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5.º O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido ou laminado que por ventura haja até o peso de 5 toneladas, alem do calculado no orçamento.

Art. 6.º O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e dannos, nem usar de encapações algumas, para o que renunciam a todos os cargos fortuitos.

Art. 7.º O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

## Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista dos estudantes que foram habilitados para a prova oral de inglez. que deverá começar amanhã 5 do corrente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 4 de dezembro de 1871.

O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

1 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
2 Alfredo Moreira Gomes.
3 Albano do Prado Pimentel.
4 Alexandrino Dias Guimarães.
5 Antonio de Arruda Beltrão.
6 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
7 Antonio José Ferreira.
8 Antonio Marques de Amorim Junior.
9 Antonio Marques da Silva.
10 Antonio Philadelpho de Aleluia Patricio.
11 Antonio Warderley Navarro Lins.
12 Armindo Francisco Nogueira.
13 Accendino da Silva Villar.
14 Augusto Pereira Pinto.
15 Bernardino de Sena Ribeiro Junior.
16 Carlos Samuel de Araujo.
17 Cyrillo Ozorio Porfirio da Motta.
18 Domingos José Ferreira Guimarães.
19 Egidio Osorio Porfirio da Motta.
20 Feliciano do Rego Barros Junior.
21 Francisco de Assis.
22 Francisco de Assis Roza e Silva.
23 Francisco de Assis Brito Junior.
24 Francisco de Assis Bezerra Junior.
25 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
26 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
27 Francisco do Rego Toscano de Brito.
28 Francisco Ribeiro de Freire e Agollo.
29 Francisco de Salles Meira e Sá.
30 Fabio Cabral de Oliveira.
31 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
32 Henrique Pereira Maia Vinagre.
33 Herculano Marcos Inglez de Souza.
34 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
35 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
36 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
37 João Cabral de Mello.
38 João Lopes Ferreira Filho.
39 João Pio da Silva Valença.
40 João da Silva Mello.
41 João da Silva Retumba.
42 João Sabino de Lima Pinho.
43 Joaquim Alves Lobão e Veras.
44 Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
45 Joaquim Fernandes de Carvalho.
46 Joaquim Monteiro Diniz.
47 Joaquim da Silva Rego Junior.
48 José Baptista Rodrigues Pereira.
49 José Candido da Costa.
50 José Carlos Marinho Nabuco.
51 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
52 José Felix Garcez.
53 José Maria Corrêa das Neves.
54 José Pedro de Almeida Pernambuco.
55 José da Rocha Cavalcante.
56 Leão Alves Manaia.
57 Manoel Alves Villela.
58 Manoel Audifaz Carneiro de Albuquerque.
59 Manoel de Carvalho e Souza.
60 Manoel Filgueira de Menezes.
61 Manoel José de Medeiros Corrêa.
62 Manoel Maria de Sant'Anna Pô.
63 Manoel Pinto Damazo.
64 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
65 Miguel José Ferreira Guimarães.
66 Napoleão Simões de Oliveira.
67 Octavio Augusto de Magalhães.
68 Pedro Celestino de Souza Macieira.
69 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
70 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
71 Sindulpho Cheledonio Calafange d'Assumpção S. Tiago.
72 Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
73 Theodoro Joaquim de Sant'Anna.

---

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz constar, que no mez de novembro proximo findo foram competentemente archivados, de conformidade com o decreto n. 4394 de 19 de julho de 1869, os seguintes contractos de sociedades :

De Rodrigues & Martins, de cuja firma fazem parte Antonio Henrique Rodrigues e Custodio Francisco Martins, que póde ser usada por ambos os socios, com o capital de 80:000$ ; sendo a sua duração por 4 annos e o seu objecto ou fim a compra e venda de assucar em seu estabelecimento á rua do Visconde Itaparica, n. 30, desta cidade, importação de conta propria ou commissão.

De José Vital de Negreiros e Hemeterio Vital de Negreiros estabelecidos á rua do Imperador desta cidade, com commercio de joias, objectos de ouro, prata e pedras preciosas, sob a firma de Negreiros & Irmãos, da qual podem usar ambos os socios, sendo a sua duração por 3 annos, com o capital de 10:100$575.

De D. Maria de Paula Lopes e Luiz de Paula Lopes, com estabelecimento de recolher generos da estiva ao caes da Escadinha, desta cidade, sob a firma de Viuva Paula Lopes & Filho, que será usada unicamente pelo socio Luiz como administrador do armazem, sendo a sua duração por 6 annos, com o capital de 5:000$000.

De Francisco Claudino Duarte & C., com estabelecimento de ferragens e miudezas na Villa do Pillar das Alagôas, com o capital de 12:000$, fornecidos por um commanditario, e devendo dita sociedade durar por espaço de 3 annos.

De Diogo Augusto do Reis e Jesuino Antonio do Nascimento, com estabelecimento de compra e venda de calçados nacionaes e estrangeiros á rua Direita desta cidade, sob a firma Reis & Nascimento que será usado por ambos os socios, por tempo indeterminado, com o capital de 3:478$300.

De Antonio Leite de Magalhães Bastos e Antonio Francisco Cordeira, por 3 annos, com casa de commercio de compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, consignação de assucar e outros quaesquer generos, na povoação do Montes, sob a firma de Magalhães Bastos & C., que sera usada por ambos os socios com o capital de..... 70:000$000.

De Amaral, Nabuco, & C., com estabelecimento de fazendas miudezas e quinquilharia á rua do Barão da Victoria desta cidade, com o capital de.... 20:000$ fornecido por um commanditario, sendo João da Silva Cardoso Nabuco e Francisco Candido do Amaral, socios d'industria, e a duração da sociedade por 3 annos.

De Marques & C, com estabelecimento de confeitaria á rua do Imperador desta cidade, com o capital de 3: 000$000 fornecido por um commanditario e por José Joaquim Casado, sendo João Anselmo Marques socio d'industria e devendo dita sociedade durar por espaço de 3 annos.

De Joaquim Ferreira Ramos Junior e Victorino Ferreira de Souza com casa de commercio nesta cidade, de generos de estiva em grosso e a retalho, uma padaria e deposito desta, sob a firma Ramos & Victorino, da qual somente usará Ramos Junior; sendo a duração da sociedade por 10 annos e o seu capital de 45:830$453.

De Giacomo B... Bonanni e Francisco de Assis Fernandes Via..., com commercio de pão, bolacha e mais artigos fabricados com farinha, á rua do Barão da Victoria desta cidade, sob a firma Bonanni & C., com o capital de 1:500$ sendo a duração da sociedade de 3 annos.

De Justino da Silva Torres e Manoel José Alves Tosta, por 3 annos, com casa de commercio de generos de estiva e do paiz, em Jaraguá provincia das Alagôas, sob a firma de Justino Torres, Tosta & C., com o capital de 76:000$, sendo 60:000$ fornecidos por um commanditario.

De Mariz & C., com o capital de 50:000$ ministrado por um commanditario, sendo o socio Manoel José da Fonceca Mariz solidario, devendo a sociedade durar por espaço de 3 annos, e sendo o seu objecto o comprar, vender e beneficiar assucares de conta propria ou alheia no armazem á rua do Visconde de Itaparica desta cidade.

De Duarte Borges da Silva Junior e Miguel Luiz Sougei, associado sob a firma de Silva & Sougei, por 3 annos, com o fim de fabricar e vender chapéos de sol em um estabelecimento á rua do Rosario, desta cidade, com o capital de 3:000$000

De Antonio Satyro Fernandes & C., com o capital de 5:000$ fornecido por um commanditario, sendo a duração da sociedade por 3 annos, o fim social a compra e venda de generos d'estiva, e a séde do estabelecimento no Largo da Matriz da villa do Pillar provincia das Alagôas.

De Manoel Garrido & C., com o capital de..... 6:500$, sendo 6:000$ em commandita e 500$ fornecidos pelo socio solidario Manoel Garrido : o fim social é o commercio em grosso e a retalho e especialmente a manutenção do hotel denominado Central sito á rua Larga do Rosario desta cidade, devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos.

De D. Josepha Alvares dos Prazeres Ventura e Antonio Fernandes Peixoto Rosal, sob a firma Viuva Ventura & Rosal, da qual só usará o socio Rosal, nas transacções tendentes ao giro social, com o capital de 21:716$913, sendo a duração da sociedade de tres annos, e o fim social a compra e venda de fazendas em um estabelecimento á rua da Imperatriz da cidade da Victoria.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1871.

Official-maior,
*Julio Guimarães.*

---

A secretaria tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que no mez de novembro proximo findo foram archivados, de conformidade com o decreto n. 4.394 de 19 de julho de 1869, os seguintes distractos de sociedades :

De Manoel Francisco Carneiro, Antonio Joaquim Tavares e um commanditario, cuja sociedade gyrou sob a firma de Carneiro, Tavares & C., retirando-se o socio Tavares pago e satisfeito de seu capital, continuando porém dita sociedade com os dous socios sob a firma Manoel Francisco Carneiro & C., somente pelo resto do tempo que falta para preencher o praso estipulado no primitivo contracto social.

De Beirão & Primo de cuja firma fazem parte Domingos Nunes Beirão e Manoel Nunes Beirão, sendo que este se retira pago de seu capital e lucros, e aquelle fica de posse exclusiva do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo

De João José da Silveira & C. de cuja firma faziam parte João José da Silveira e Joaquim Ferreira da Rocha, á praça da Ribeira n. 1, retirando cada um dos socios seu capital e lucros apurados, á excepção das dividas activas que sommam 2:572$900 rs. cuja cobrança fica á cargo do socio Rocha, o qual mensalmente prestará contas do que houver cobrado.

De Ramos & Temporal, firmado a 7 de agosto, de cuja firma fazem parte Clementino Moreira Temporal e Jose Bom Ramos de Oliveira, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Oliveira, representado por seu procurador Joaquim Baptista da Silva, obrigando-se Temporal a acompanhar a liquidação da casa, recebendo em remuneração a quantia de cem mil réis mensaes, alem da remissão de 4:109$080 rs. que devia á sobredita firma, sem prejuizo do que lhe possa tocar no remanescente que houver.

De Joaquim Baptista da Silva, José Bom Ramos de Oliveira e Antonio José Maia, firmado a 7 de agosto, cuja sociedade gyrou sob a firma José Bom, Silva & C, ficando o activo e passivo á cargo do socio Joaquim Baptista da Silva.

De Barbosa & C., de cuja firma faziam parte Bernardino Alves Barbosa, que fica encarregado da liquidação e de solver o passivo de dita firma.

De José Duarte Pereira e Antonio Luiz Dias, que eram associados sob a firma do 1º a cargo do qual fica todo o activo e passivo visto ter fallecido o ex-socio Dias, que foi representado no respectivo distracto pelo consul portuguez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

## DECLARACOES.

*Juiz municipal da segunda vara.*

No dia 6 do corrente perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara se hão de arrematar, por ser a ultima praça, tres casas terreas ns. 11, 13 e 15, sitas na rua dos Coelhos na freguezia da Boa-Vista, penhoradas a Luiz Antonio Pereira e sua mulher por execução do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca a quem estão hypothecadas as ditas casas.

— Vão á praça para serem arrematadas diversas cabras que foram apprehendidas, na porta da casa do juiz de paz João Francisco Antunes, no dia 5 do corrente, assim como a audiencia do mesmo juiz será na quinta-feira por ser a sexta-feira dia santificado, as 5 horas da tarde.

O escrivão,
Barros Correia.

## CORREIO GERAL

**Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :**

Aprigio Justiniano da Silva Guimarães (2). Augusto Teixeira de Azevedo, Antonio de Amorim Garcia, Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Bazilio Antonio Carneiro, Catharina dos Santos Coelho, Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, Feliciano Rodrigues Pereira, Fernando Stepple, Francisco Felismino de Albuquerque Mello, Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Paula Santos, Francisco da Silva Rego, Francisco de Sa e Albuquerque, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, Joaquim de Amorim Garcia, Joaquim Lopes Bastos, Joaquim de Oliveira e Souza, José Antonio Floresta Bastos, José Antonio dos Santos Pontes, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Leandro Souto, João Ernesto Viriato de Medeiros, João Luiz Vianna, João Vicente da Silva Costa, Luiz Gonzaga de Menezes, Lourenço Machado Dias, Lisardo de Nazareth B. dos Anjos, Maria dos Anjos de A. Ferreira, Mathildes Umbelina do Carmo, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Olympio Saraiva de Carvalho Neiva, Pedro da Alcantara dos Guimarães Peixoto, Pedro Ferreira Brandão (2), Pacifico da Silva Castello Branco Junior, Rodolpho João Barata de Almeida, Sebastião de Arruda.

Administração do correio de Pernambuco 1º de dezembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.


THEATRO

# SANTO ANTONIO

Quarta-feira 6 de dezembro

**Beneficio do actor**

**ANTONIO CORRÊA DE SOUZA**

Subirá á scena pela primeira vez nesta cidade o lindo drama em 5 actos :

**GENNY**

A

**BORDADEIRA**

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Jenny............ | D. Carolina. |
| Magdalena ........ | D. Cardina. |
| Bertha Meunier .... | D. Eufrazia. |
| Rosa............ | D. Paulina. |
| Thiago Meunier.... | Sr. Lessa. |
| Pedro Meunier..... | Sr. Corrêa. |
| Julia Meunier...... | Sr Zulmira. |
| Mauricio d'Ornay... | Sr. Guerreiro. |
| Um medico........ | Sr. Antonio. |
| Simão ........... | D. Brochado. |
| Creado........... | Sr. Cruz. |

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto pelas meninas Riosas

**UMA NOUTE**

DE

**CARNAVAL**

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes passados com data de 3 tem entrada nesta noute.

---

THEATRO

**GYMNASIO DRAMATICO**

**Extraordinario successo !**

Quarta-feira 6 de dezembro

Quarta representação da enthusiasticamente applaudida parodia em 4 actos

# ORPHEO NA ROÇA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

---

**GRANDE FESTIVAL**

NA

**IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA**

DE

**H. LEIDEN & C.**

RUA DO GENERAL VICTORINO

HOJE 5 DE DEZEMBRO.

**Grande novidade !**

Extraordinario concerto popular com o concurso de 35 dos melhores professores de musica,

SOB A DIRECÇÃO DE

**JULIO POPPE**

PROGRAMMA

1.ª PARTE.

1.—Ouvertura, de Nabucodonosor, musica de Verdi
2.—Entreacto de Philemon et Beaucis, Gounot.
3.—Marcha nupcial, Gounot.
4.—Polk chineza, musica de Poppe.

2.ª PARTE.

1.—Fogo ao sul e fumo ao norte, Colás.
2.—O anjo da meia noute (walsa), de Colás,
3.—O passarinho da matta, de Poppe.
4.—Zampa (ouvertura), de Herold.

Finalisará o divertimento com um lindo

**Fogo artificial,**

O jardim acha-se completamente reformado e lindamente preparado, sendo toda a illuminação a gaz.

O preço de entrada é de 1$000 por cada pessoa.
Principiará as 7 1/2 horas e terminará ás 10.


## AVISOS MARITIMOS.

**COMPANHIA**

DAS

**Messegeries maritimes.**

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

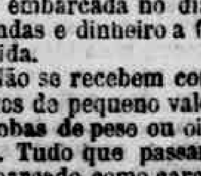
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

---

**COMPANHIA**

DE

**Navegação Brasileira**



Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia.

---

**COMPANHIA**

DE

**Navegação Brasileira**

Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

---

**PARA**

# O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada ; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

---

**Attençao**

Até 7 do corrente ao meio dia, serão recebidas no consulado britanico propostas para os reparos necessarios do patacho inglez *Cardgan* chegado em 22 de novembro, de Londres, a especificação do mesmo póde-se ver no dito consulado, qualquer dia das 11 até ás 3 horas.

---

**Rio de Janeiro**

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

---

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 1, ) recebe algadão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19.


## LEILOES.


# LEILÃO

DE

**Moveis, esteiras e candieiros de gaz.**

Sendo : 1 mobilia de jacarandá contando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, meza redonda com pedra, 1 sofá e 6 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 1 rico santuario, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 maquina de costura, 1 cadeira para menino, 1 bidet, 2 consollos de amarelo, 1 banca de jacarandá para jogo, 1 despertador, 1 meza de jantar de amarello, 1 dita com abas, 1 moinho para café, candieiros de gaz, esteiras e muitos outros objectos de gosto, de uma familia que se retirou para fóra da cidade

Na praça do Conde d'Eu n. 30, 3º andar.

**Hoje**

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade, no 3º andar do sobrado n. 30 da praça do Conde d'Eu, ás 11 horas do dia.

---

# LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora rua do Pillar) com quintal, e portão para a rua do Phrol, e um sobradinho por cima do dito portão.

**HOJE**

AO MEIO DIA

Por intervenção do agente Pinto.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5,

---

# LEILÃO

DE

Miudezas e calçados.

**HOJE.**

**As 11 horas em ponto.**

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

---

# LEILÃO

DE

# PREDIOS

A SABER :

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Costa n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro com 60 palmos de frente e 300 de fondo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

**Hoje.**

AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação das casas e terrenos acima descriptos, sendo que o leilão terá lugar ao meio dia no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de miudezas e calçados.

---

# LEILÃO

DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

**HOJE**

ás 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

---

# LEILAÕ

DA

Casa terrea n. 14, da rua do General Victorino (antiga rua do Sebo)

**Quarta-feira 6 do corrente**

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão da casa terrea n. 14, da rua do General Victorino, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado.

A's 11 horas do dia acima, no armazem da rua do Imperador n. 48.

---

# LEILÃO

Quarta-feira 6 do corrente

AS 11 HORAS DO DIA.

NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 28 (outr'ora da Cruz.)

Ao correr do martello

MOVEIS E JOIAS.

Um grande sortimento de chapellinhas de palha e de vendo o que ha de mais moderno para se-


ILEGÍVEL

nhoras, capellas com véos para noivas e muitos outros artigos.

Carlos da Silva Araujo fará o leilão acima.

## LEILÃO
DE
42 latas com linguiças e 50 caixas com batatas.

Quarta-feira 6 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima descriptos, os quaes serão vendidos em lotes, quarta-feira ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

## LEILAÕ
DE
## predios e terrenos

Quinta-feira 7 de dezembro
AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (otr'ora da Cruz.

Um sobrado de 1 andar, sito á rua de Lombas Valentina (outr'ora Agnas-Verdes) n. 55.

Um grande sitio na estrada dos Afll ctes n. 20, com 200 palmos de frente 1300 de fundo, sendo murado a frente e o fundo, boa casa de moradia, com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, com 88 palmos de frente (inclusive a casa) 1300 de fundo, murado a frente e o fundo.

Sortes de terrenos contiguos ao sitio e casinha, com 100, 90, 113 palmos de frente e 1300 de fundos, tambem murados a frente e fundo.

Os Srs. pretendentes hajam de examinar com antecedencia, e para qualquer informação diriam-se á Carlos da Silva Araujo na dita agencia.

## VISOS DIVERSOS

### INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente desembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2.º Palestra sobre o problema politico economico do Sr. Dr. Fonseca d'Albuquerque, addiado das sessões antecedentes.

Secretaria do Instituto, 20 de desembro de 1871.

*J. Soares d'Azevedo.*
Secretario perpetuo.

### Festividade de Nossa Senhora da Conceição na igreja da Santa Cruz, feita pelos devotos.

No dia 9 ao meio dia tocará a musica marcial do 9º batalhão de linha, subindo nesta occasião algumas girandolas de fogos, annunciando ser a vespera da festa da excelsa Senhora; a noute haverá as vesperas, sendo orador padre mestre Herculano José de Brito.

A's 5 horas da manhãa do dia 10 haverá uma salva real de 21 tiros e algumas girandolas de fogo, ás 11 horas entrará a festa, sendo a grande missa intitulada — Formiga — e o regente da orchestra o maestro José Barboza Coelho: no gloria destribuir-se-ha bolos bentos com a effigie da mesma excelsa Senhora.

Ao evangelho subirá pela primeira vez (nesta cidade) a tribuna sagrada o Rvd vigario padre Miguel Americo Pereira de Sousa

A' 5 horas da tarde tocará fóra da igreja a musica marcial do 9º batalhão, as melhores peças de seu repertorio, subindo ao ar diversos balões, ás 6 horas haverá uma salva real, ás 7 horas entrará o *Te Deum*, sendo orador o pregador da capella imperial, padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, terminando a festa com diversos balões.

Os encarregados da festa pedem aos moradores da praça da Santa Cruz, que illuminem as frentes de suas casas, pelo que ficarão summamente gratos.

### Com urgencia

Deseja-se fallar ao Sr. Francisco Gomes de Oliveira, procurador do proprietario de uma casa sita na Ladeira da Bica de S. Pedro em Olinda, negocio de grande interesse: á tratar nesta typographia.

**Joaquim do Albuquerque Mello**
*Hodie mihi cras tibi.*

Lebania Emilia Cesar de Albuquerque, Maria Emilia de Albuquerque Bonnefond, Emilia da Piedade Pires Ramos, Jacques Bonnefond, Antonio de Albuquerque Mello, Francisco de Albuquerque Mello, viuva, filha, irmãa, genro e irmãos do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes d'aquelle major, e de novo rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que deverão ser celebradas na igreja do Carmo e na capella do cemiterio publico, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

## PERDEU--SE

uma pulceira de fita com laço, com brilhantes, embrulhada em um papel: á pessoa que achou, querendo restituir póde leva-la a rua do Capibaribe n. 26 e ahi se dirá quem é o dono e os signaes, e se gratificará generosamente.

### Sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos

De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, erecta nesta cidade de Olinda, sob a invocação de N. S. do Soccorro, convido a todos os socios e socias installadores da mesma sociedade, e a todos os senhores e senhoras, que, levados pela caridade, quizerem fazer parte desta humanitaria associação, a comparecerem no domingo 10 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas do dia em casa da residencia do Illm. Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, na rua do Bomfim, para se tratar de negocio relativo á mesma sociedade.

Cumpre me, outro sim, fazer publico que continúa ainda este mez como mordomo de supradita sociedade o Illm. Sr. Dr. Paes Barreto.

Cidade de Olinda, 4 de dezembro de 1871.

Padre José Raymundo Baptista,
1.º secretario.

— Em observancia do disposto no artigo 31 § 4º dos estatutos convoco aos senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos, que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria, que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro vindouro, pelas 10 horas da manhãa, na casa de minha residencia. Apipucos 3 de dezembro de 1871.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

### 65 marmores de differentes dimenções.

Ainda estão para vender 65 pedras por preço baratissimo, tendo 11 palmos de comprimento a maior, dito da menor 16 polegadas; altura da mais grossa 2 palmos e 1¼, dita da mais delgada 9 polegadas; superfice da mais larga 4 e 1½ palmos, dita da menos larga 12 polegadas: a tratar na rua do Crespo n. 43 com domingos Henrique de Oliveira.

— O Sr. Ceciliano Cindoaldo de Souza Monteiro não é mais caixeiro da taberna n. 43 á rua de Hortas.

### Fabrica de cerveja
### Largo do Marquez do Herval numero 5.

Acaba de ser aberta uma fabrica de cerveja nacional, no largo do Marquez do Herval n. 5, onde os apreciadores encontrarão sempre prompto, despacha-se qualquer encommenda com presteza.

**D. Priscilliana Mavignier Araujo e Silva.**

Geminiano Caetano Fernandes da Silva, o capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, sua esposa e filhos, cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico da villa do Cabo os restos mortaes de sua prezada esposa, filha, entiada e irmãa D. Presciliana Mavignier Araujo e Silva, e convidam a todos os seus parentes e amigos, e tambem os da finada para assistirem a missa de requiem que por sua alma será celebrada na matriz da mesma villa, sabbado 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento

### Engommadeira.

Annuncia-se uma engommadeira na rua dos Patos n. 12, em sua casa: quem precisar dirija-se lé.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, segundo andar.

### Feitor

Offerece-se um portuguez para feitor, com bastante pratica: na rua da Roda n. 48.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom e paga se bem: na padaria da rua dos Pescadores n. 1.

— Na fabrica de assucar do Monteiro precisa-se de trabalhadores, prefere-se escravos.

### Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da praça: largo da Ribeira de S. José n. 9.

### IRMANDADE
do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre Deus.

De conformidade com o que dispõe o § 12 do art. 22 do compromisso, são convidados todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral, sexta-feira 8 de dezembro as 10 horas da manhãa no consistorio desta irmandade, com o fim de ser eleita a mesa administrativa que tem de funccionar no proximo anno de 1872 a 73.

Secretaria em 4 de dezembro de 1871,
O secretario,
Manoel Antonio Viegas Junior.

**A M A** Precisa-se de uma ama para casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

### Servente

Precisa-se de um servente, preferindo se escravo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

### Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de um e meio por cento, a quantia de 4:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. P. B.

### Ensino nocturno

Sizenando Vidario Ramos, professor publico do povoado dos Montes tem aberta a sua aula nocturna na mesma casa de sua residencia.

### VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para reunião de meza geral no dia 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa afim de se proceder a eleição do fiel, visto ter pedido escusa, o que foi eleito.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 4 de dezembro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva,

—João Affonso Torres, faz sciente que o Sr. Miguel Joaquim de Andrade deixou de ser seu caixeiro desde o dia 4 de dezembro de 1871.

**Joaquim de Albuquerque Mello**

A sociedade provisoria Philotimia, convida a todos os seus membros, e á illustre familia do finado major Joaquim de Albuquerque Mello, para assistirem a uma missa que pelo seu eterno reponso manda celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Boaventura R. de Amorim,
Secretario.

## O JAYME

Acha-se a sua Duque de Caxias n, 30, outr'ore Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

### Ao commercio,

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio, que desde o dia 30 de novembro ultimo dissolveram a sociedade que tinham em o deposito de pão sito a rua do Barão da Victoria n 55, sob a firma Bonanni & C., ficando o socio Giacomo Bonanni responsavel pelo activo e passivo da dita firma e o socio Francisco de Assis Fernandes Vianna desonerado de toda a responsabilidade.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Giacomo Bonanni.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 37.

### Canoa de pao amarello.

Nova, ou em bom estado, não tendo cavername, e tendo pelo menos 4 e 1½ palmos de bocca e 50 de comprimento: quem tiver para vender annuncie.

No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

**Guilhermino Paes Barreto Filho.**

Eduardo de Carvalho, profundamente sentido pelo passamento de seu sempre leal amigo Guilermino Paes Barretto Filho, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Boa-vista no dia 2 de dezembro, ás 7 horas da manhãa. O mesmo espera que todos compareçam a este acto de caridade, pelo que desde já se mostra agradecido.

### Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3;000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

# A THESOURA DE OURO
# E O PROGRESSO
## SALÕES DE CABELLEIREIRO
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
### Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dons estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

### Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

# EXTRACTUM GARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccom, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conheca pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nós casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorroptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— e que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs., terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.
57 Rua Duque de Caxias 57.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# ROUPA FEITA
NA
## Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.


## CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.


# INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toi ette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chacheuez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapêos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

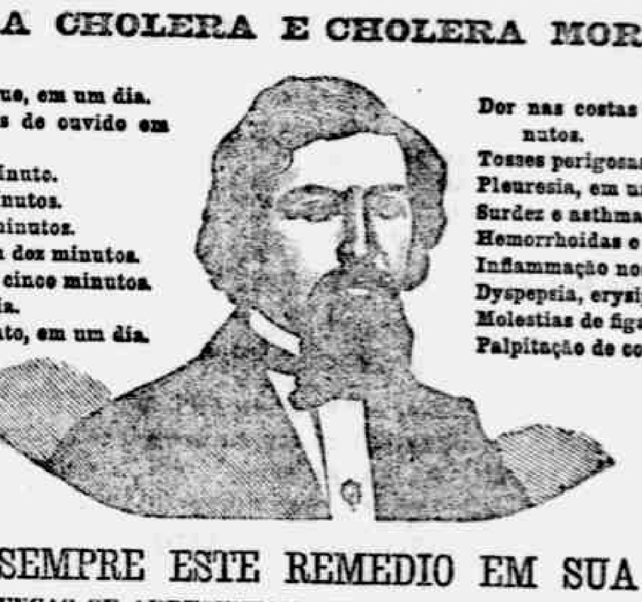
Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

# O MARAVILHOSO REMEDIO DO
## DR. CHAS. DE GRATH
# OLEO ELECTRICO
### KING OF PAIN O REI DA DOR
### PARA USO INTERNO E EXTERNO
### CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dos minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em des minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

### RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

### UNICO DEPOSITO
### EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
### BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

# A FLOR DE OURO
## N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
### BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

### Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, cadeletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

### Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com le ras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute


## CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

## Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

# ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilitando [illegible] e evita o manejo tão desagradavel [illegible].

O **Alcatrão de Guyot** [illegible] vantagem [illegible] inertes, nos [illegible] tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O* **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

# XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE
BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, sem optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ser combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinaria, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidas.

# CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de pertinaz tosse, a ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a V. S. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, ta obrigado e obrigado. — Manoel Antonio Vieira Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Tenho [illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, [illegible] para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. [illegible] 1868.

# CRIADO

Na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um criado para serviço interno.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha 16 a 19 annos, com pratica de taberna: a tratar na cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos n. 9, em casa do Sr. Bento Gonçalves.

## Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

Convido aos senhores accionistas para a reunião de assembléa geral terça-feira 5 do corrente ao meio dia em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, para cumprimento do artigo 42 dos seus estatutos.

Recife 1º de dezembro de 1871.

O director,
Thomaz Fernandes da Cunha.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento: mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

## Companhia Alliança
DE
### seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42: a tratar na mesma rua numero 48.

A MUI AFAMADA
## AGUA DE FLORIDA,
DE
### MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

## Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della: a tratar nesta typographia.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.

## Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

**AMA** Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Dá-se um conto de réis a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor, nesta cidade: á tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 31.

**AMA** Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia: á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

## Empreza do gaz
### Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

## Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

# 100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes: o 1.º Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.º da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um B no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.º russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo: cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende-los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

## ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1º semestre.

—

Com o n. 13, principia a assignatura do 2º semestre.

Rs. 6$000.
Livraria Franceza

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

**AMAS** Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

## Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Mais, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

**AMA** Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de pequena familia: na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma, ama que saiba engommar para casa de pouca familia.

**AMAS** Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, outra para engommar; na rua do Barão da Victoria n. 22.

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor sr. filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

## Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma

## CASA DA FORTUNA
### Aos 5:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1208 com 5:000$000, um quarto n. 979 com 800$000, dous quartos n. 350 com 100$000, e outras sortes de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (217ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

# A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n. 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez

## Ama cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa cozinheira, paga-se bem.

— O advogado S. E. R. Vianna previne ás pessoas que o não encontrarem no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, que o encontrarão na sala das sessões do jury.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

**AMA** Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

## Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se preta, e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

# CASA DO OURO
## Aos 5:000$000.
**Bilhetes garantidos da provincia.**
## Rua do Barão da Victoria,
*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1208, a sorte de 800$ em um quarto de n. 979, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 475, e um quarto de n. 350 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quinta-feira 7 de dezembro proximo vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.

## Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high-life*; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

COEFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

## Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

# AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

**Para tomar banhos salgados em Olinda.**

Praia de S. Francisco junto a maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo: a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

## AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

## CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade e que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 43.

**AMA** Precisa-se alugar uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 88, loja de Goes & Bastos.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou á rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar

## MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

— Na livraria academica á rua do Imperador n. 79, precisa-se fallar aos Srs. Joaquim Viriato de Mello Pinto e Francisco Marques da Cunha a negocio de seu interesse.

— Antero Victorino da Rocha julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo, se apreesente na rua da Guia n. 20 para ser immediatamente pago, isto no praso de quatro dias, findos os quaes não se responsabilisa por qualquer debito. Recife 2 de dezembro de 1872

— Aluga se para ama de leite uma preta escrava muito sadia e carinhosa para meninos: na rua do Progresso n. 17.

## NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

## TRILHOS URBANOS
### do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

*J. F. S. Porto.*
1º secretario interino,

## COZINHEIRA

Precisa-se, prefere-se escrava, e paga-se bem: á rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar,

## Monte-Pio Portuguez.

Por ordem do Sr. presidente communico aos Srs. socios que as sessões ordinarias da directoria continuam a ser nas quartas-feiras as 7 horas da noute.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, em 1.º de dezembro de 1871.

O secretario, J. C. Lima.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 18.

## Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

**AMA** Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro: á tratar a rua 1º de março n. 8 A.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

## Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel: na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

**Medico operador e parteiro.**

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

## CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
## Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000.. |

Manoel Martins Fiuza.

## CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabelleireiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa.

O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

## Monteiro
### Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

**A M A** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 44, primeiro andar; paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50.

# AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade avisa a todos os seus irmãos para que no domingo 3 do corrente mez, as 9 horas do dia, se reunam no consistorio da mesma igreja, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

## Casa para alugar

Propria para um ou dous senhores empregados no commercio, o 3º andar do predio n. 14, á praça do Commercio, no Recife, com excellente vista para o mar, etc.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma pessoa: na praça da Independencia n. 20.

— Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio: a tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

# CHAPELLERIE DES DAMES

## Unico estabelecimento neste genero

**31—Rua do Barão da Victoria—31**

**ANTIGA RUA NOVA**

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para senhora, o que ha de mais moderno em forma e gosto; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapellinas de palha, e de gaze, chapeos côr de café e côr de cinza, chapeos de palha d'Itatlia, pretos para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, vêos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda, para o que recebemos fôrmas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

# COQUES COQUES COQUES

## 51 Rua do Marquez de Olinda 51

Outr'ora rua da Cadeia do Recife

## EDUARDO MELLO & C

**CABELLEIREIRO DE PARIS**

Tem sempre um sortimento de coques de trança variado de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$000 e 8$000.

# NOVOS SORTIMENTOS

**O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

**O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

**Acaba de receber novas facturas.**

## Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

## Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

## Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

## Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

## Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

## Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

# JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

**19 Rua Primeiro de Março 19**

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

**19—A rua Primeiro de Março—19**

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

**SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO**

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

**ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA**

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

# 19 RUA 1.° DE MARÇO 19

**(Antiga rua do Crespo).**

**IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.**

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir a aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de musica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

**ADVOCACIA.**

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1° andar.

## Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

## Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezoda loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e dessembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

# ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

## Consultorio homeopathico

**DO DR. SANTOS MELLO.**

Rua do Barão da Victoria n. 43.

**VACCINA.**

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

## Casa da Fortuna

RUA 1° DE MARÇO N. 23.

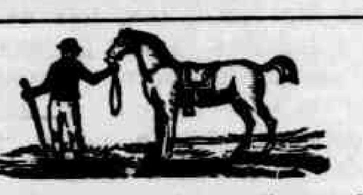
O abaixo assignado tendo vendido a sorte de 2:000$000 no bilhete inteiro n. 4450 da loteria 157 do Rio de Janeiro, convida o possuidor a vir receber na fórma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

## VENDAS.

### Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.



Vende-se um bom e bonito cavallo, grande, mellado, proprio para a parada do dia 2: a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro.

## Rival sem segundo

**Rua Duque de Caxias n. 91**

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

| | |
|---|---|
| Libra de lãa para bordar a melhor que ha. | 6$000 |
| Caixas com superiores grampos francezes a | 160 |
| Duzias de facas e garfos de um e dous botões a | 4$000 |
| Talheres pare meninos a 240 e | 400 |
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de cassa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 500 |
| Vara de franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$000 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$800 |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$600 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 4$000 |
| Carreteis de linha Alexandre a | 100 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | 60 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |
| Livro das missões abreviadas a | 1$500 |
| Copos grandes com superior banha | 1$500 |
| Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a | 160 |

## Sal de Cabo-verde

Vende-se 1,500 alqueires de sal, chegado ultimamente: a tratar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 3.

## Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

## Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

## Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fôfos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

## Balcão

Vende-se um balcão de louro de 25 a 30 palmos em bom estado, e uma pipa para aguardente: na rua da Senzala-nova n. 1.

## VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 9, 1° andar.

## Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

## Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caximbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Piros, o melhor possivel: unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

## PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

**DESAPPAREÇAM AS SARDAS**

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

**GRANDE**

# LIQUIDAÇAÕ

DO

# BAZAR NACIONAL

**72 — Rua da Imperatriz — 72.**

DE

*Lourenço Pereira Mendes Guimarães.*

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

## Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

**A. Du Barry d'Arabia**

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

# CAMBRAIA

## A 3.000 rs. a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

## Panno fino

para frizas de machinas de impressão, e para prelos, o que ha de melhor: vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

## Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

## Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

# JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 56, um especial sortimento de joias de ouro por reduzidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

# GRANDE SITIO

Vende-se um bom sitio na estrada do Rosarinho n. 10, com 580 palmos de largura na frente e cerca de 1,000 no fundo com 4,000 de comprimento, tem uma grande casa em muito bom estado, propria para numerosa familia, muita diversidade de arvores fructiferas e com especialidade a laranja da melhor que póde haver, tem uma grande baixa de capim com agua na mesma em que póde sustentar uma porção de vaccas todo anno sem receio de secca, tem dous pedaços de matta com bastante madeira de sicupira, e para qualquer das estações, encruzilhada da Tamarineira ou Belem, se póde gastar de 5 a 6 minutos, sendo apenas 200 rs. de passagem por pessoa; tambem se permuta por casa ou casas na praça, ou mesmo se aluga por alguns annos por meio de arrendamento: a tratar com o Romão na rua da Madre de Deos n. 30.

— Vende se uma carteira e um cofre na rua de Santo Amaro (Santo Antonio) loja n. 16.

## Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José »; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## Farinha de milho.

Vende-se de superior qualidade: na rua larga do Rosario, taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

# TERRENOS

Vende-se ou aluga-se terrenos em Beberibe, com rio e sem elle, a contento; terreno para toda e qualquer plantação, principalmente para capim e hortaliça; como tambem contrata-se alguns estrangeiros para plantar capim e hortaliça, cortar madeira e fabrico de carvão: quem pretender dirija-se á povoação no lugar denominado Cahenga: a tratar com Manoel Elias de Moura.

—Vende-se a casa terrea n. 25, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 sallas, cosinha fora, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. José: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

## A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

# FOLHINHAS

PARA

# O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades.

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

# FOLHINHA DE PORTA

## Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

# MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

**Rs. 2$000**

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

**Livraria franceza**

## Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

**RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49**

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

## Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios aderecos, cruzes, cassoletas e outros inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63....

## E' sempre assim

A Nova Esperança..... jámais deixa de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, escrever mais é massante....

## A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

## Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua da Moeda n. 29, com poucos fundos: a tratar na mesma.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

## 4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

# CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ILLEGIVEL

# GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

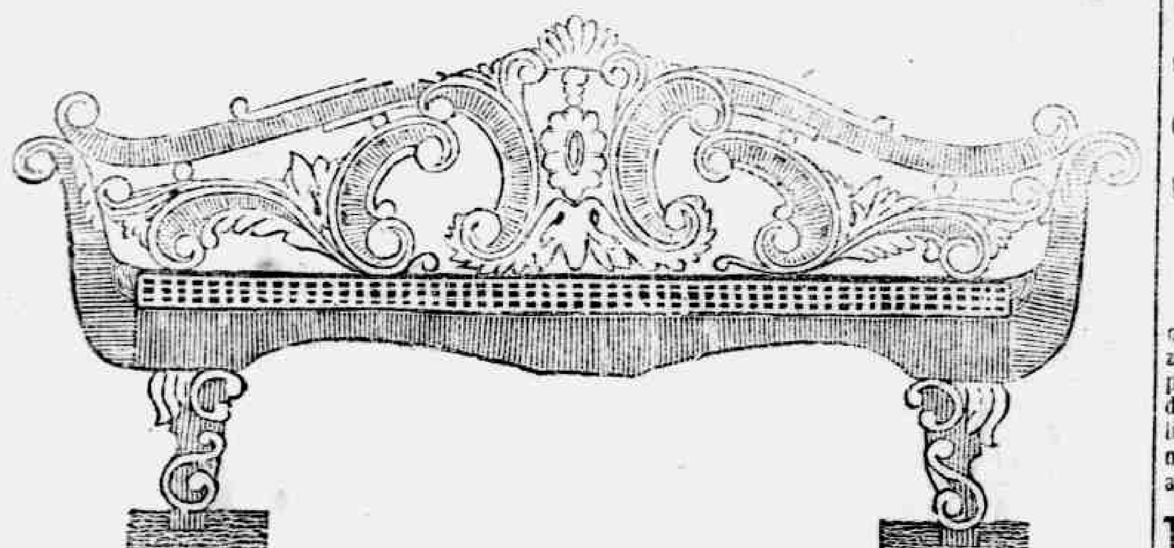
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

**FIGUEIREDO & LOPES.**



# ARMASEM DOS LEOES

## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

## Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: para tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

## Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

## Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

## Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

**Não ha mais cabellos brancos.**

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

## TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

## Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

| | |
|---|---|
| Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e | 1$500 |
| Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a | 160 |
| Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e | 500 |
| Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e | 1$500 |
| Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e | 5$000 |
| Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar. | |
| Libra de areia preta a | 160 |
| Grosas de botões de louça branca a | 120 |
| Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e | 800 |
| Espelhos de moldura dourada a 800 e | 1$000 |
| Pentes pretos volteados para meninas a | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Latas com superior banha 60, 100 e | 200 |
| Latas grandes com superior banha a | 320 |
| Frascos com oleo de Philocome a 500 e | 800 |
| Frascos com macassá ! Peruta a | 240 |
| Frascos com agua de Colonia verdadeira a | 1$000 |
| Ditos com oleo de babosa suderior a | 320 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Caixas com agulhas francezas a 160 160 | 240 |
| Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e | 1$000 |
| Garrafas com a verdadeire agua florida a | 1$300 |
| Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a | 400 |
| Escovas muito finas para limpar os dentes a | 240 |

## A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

## Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar: vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman: Rua do Imperador n. 45.

## VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 21$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

## Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

## ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

## Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

## J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

## FABRICA DE CHAPÉOS

Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

## Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

## Formas para pôdins e cangica.

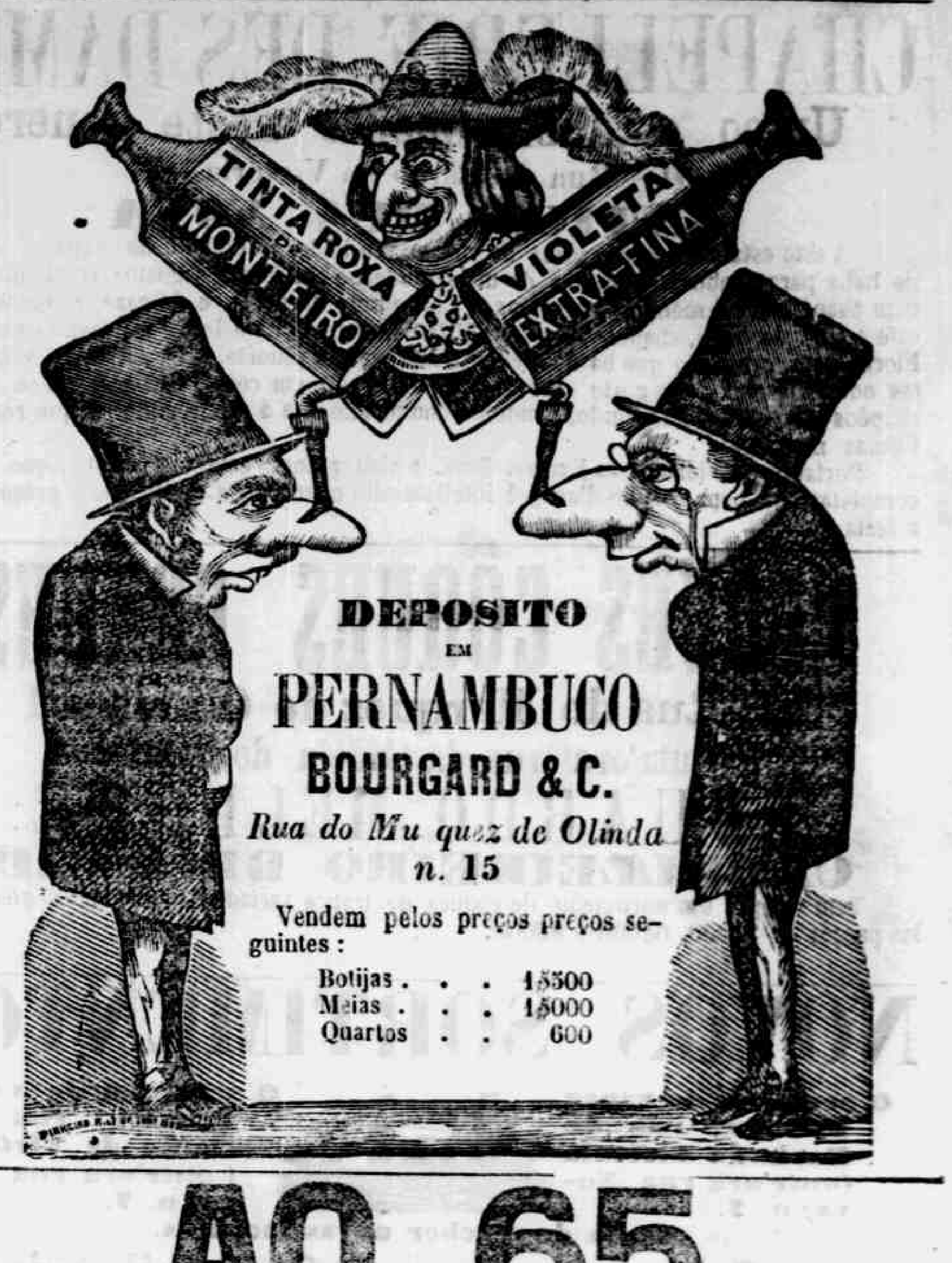
A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

## AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

## Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.




**DEPOSITO** EM

**PERNAMBUCO**

**BOURGARD & C.**

*Rua do Marquez de Olinda n. 15*

Vendem pelos preços preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Botijas . . . | 1$500 |
| Meias . . . | 1$000 |
| Quartos . . . | 600 |

# AO 65

## RUA DO DUQUE DE CAXIAS

**(Outr'ora do Queimado)**

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

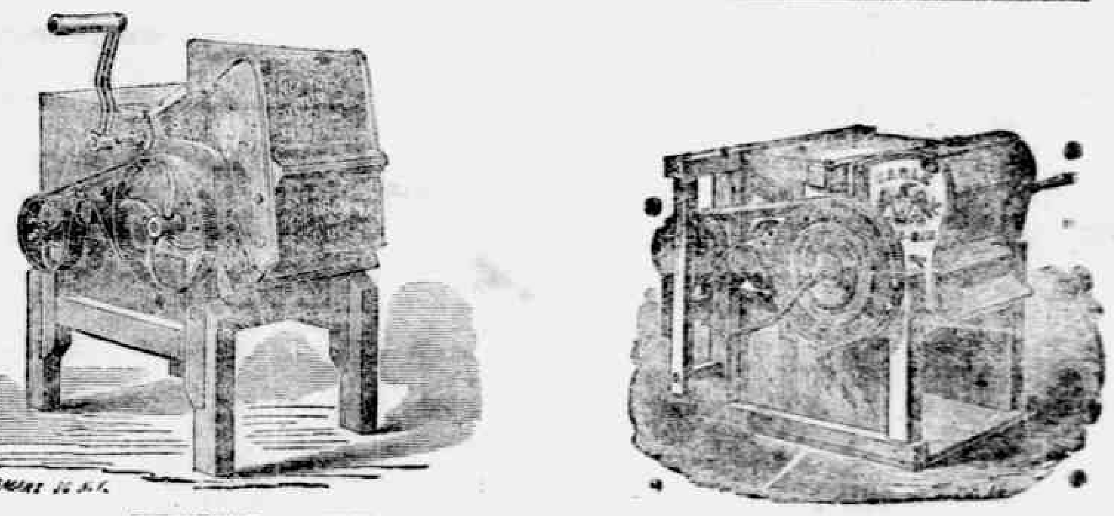
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

**AO 65**

**RUA DO DUQUE DE CAXIAS**

(Outr'ora do Queimado)



# BASTOS

**56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A**

**outr'ora rua da Cadeia.**

## LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

# MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

**De 10 a 40 serras.**

**VAPOR para mover as machinas.**

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

# ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
*SEM LIMITES*

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

DE

## FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
## NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentoe mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

**Lãasinhas baratao do Pavão.**

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

**Poupelinas de seda a 2$000.**

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

**Grosdenaples preto e de cores.**

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias ... sejam pannos de todas as cores quadrados e preços, novas casemiras de gosto ... brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

**Fazenda para luto.**

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

**Cortes de chitas.**

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas cora palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

---

# Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

## CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

---

# FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

# LIQUIDAÇÃO

NA

# LOJA DO PAPAGAIO

## Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

## A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

# MENDES & CARVALHO

---

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attingia de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póda destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

## Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro,*

---

**Cofres de ferro** de Milners e outros

**Prenças** para copiar cartas.

**Balanças de pesar,** Decimaes, Romanas, etc.

**Táchas de ferro,** estanhado.

**Arados Americanos**

**Grades,** para agricultura.

**Carrinhos de maõ.**

**Machinas a Vapor**

**Machinas** de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

**Chapas de ferro** galvanisadas para cobrir casas etc.,

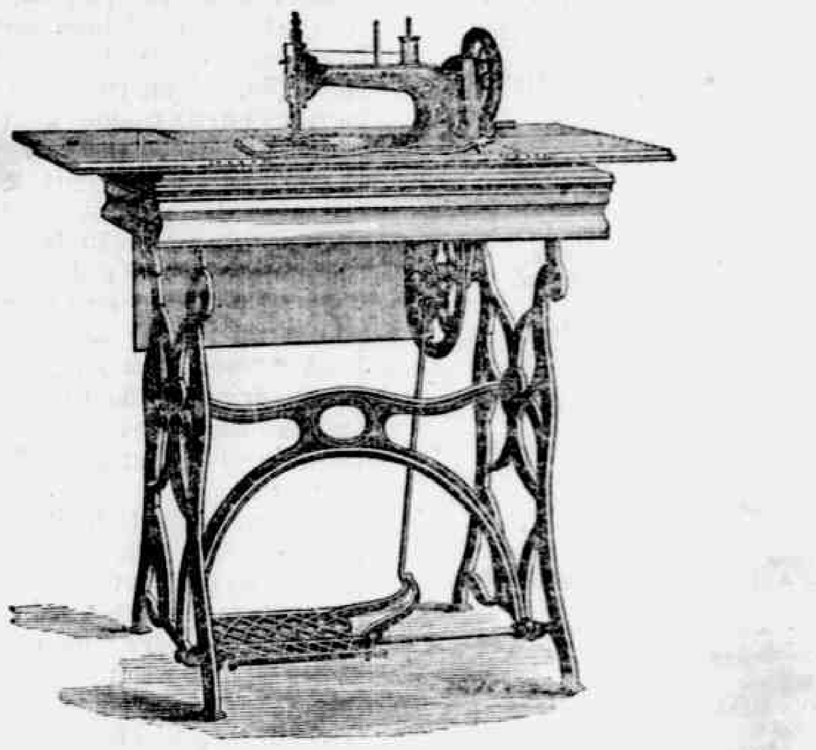
Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

---



# GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

## MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 90$000 | | Machinas | | Para | | Familias | |
| 90$000 | | Machinas | | Para | | Familias | |
| 90$000 | | Machinas | | Para | | Familias | |
| 90$000 | | Machinas | | Para | | Familias | |
| | 100$000 | | Ditas | | Com | | Tampa |
| | 100$000 | | Ditas | | Com | | Tampa |
| | 100$000 | | Ditas | | Com | | Tampa |
| | 100$000 | | Ditas | | Com | | Tampa |
| 105$000 | | Brasileiras | | Toda | | Costura | |
| 105$000 | | Brasileiras | | Toda | | Costura | |
| 105$000 | | Brasileiras | | Toda | | Costura | |
| 105$000 | | Brasileiras | | Toda | | Costura | |
| | 100$000 | | Machinas | | de | | Manivella |
| | 100$000 | | Machinas | | de | | Manivella |
| | 100$000 | | Machinas | | de | | Manivella |
| | 100$000 | | Machinas | | de | | Manivella |
| 115$000 | | Machinas | | Para | | Alfaiates | |
| 115$000 | | Machinas | | Para | | Alfaiates | |
| 115$000 | | Machinas | | Para | | Alfaiates | |
| 115$000 | | Machinas | | Para | | Alfaiates | |
| | 115$000 | | Machinas | | Para | | Sapateiros |
| | 115$000 | | Machinas | | Para | | Sapateiros |
| | 115$000 | | Machinas | | Para | | Sapateiros |
| | 115$000 | | Machinas | | Para | | Sapateiros |
| 145$000 | | Machinas | | mesa de | | Extenção | |
| 145$000 | | Machinas | | mesa de | | Extenção | |
| 145$000 | | Machinas | | mesa de | | Extenção | |
| 145$000 | | Machinas | | mesa de | | Extenção | |
| | 130$000 | | Machinas | | Para | | Chapelleiros |
| | 130$000 | | Machinas | | Para | | Chapelleiros |
| | 130$000 | | Machinas | | Para | | Chapelleiros |
| | 130$000 | | Machinas | | Para | | Chapelleiros |

Unico agente

(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

# 45 RUA DO IMPERADOR 45

---

# LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA

Rua Duque de Caxias n. 82

## (ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em esty'o seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

**RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82**

# LITTERATURA.

## O lançamento da não.

( DO INGLEZ, DE HENRY W. LONGFELLOW )

*Ao Illm. Sr. Carlos Adolpho de Avellar Alchorn, lembrança do seu alumno reconhecido e respeitador.*

Tudo está concluido ! Finalmente
Raiou brilhante a aurora desejada :
Hoje a veleira não garbosa e bella
Ao mar, ao vasto mar, vai ser lançada.

Branqueia puro o céo de argento puro,
E sobre a praia tumida e serena
O sol com toda a sua magestade
Ergue-se agora a contemplar tal scena.

O grande oceano, velho como o tempo
E como o tempo—forte e não sondado,
Já soffrego se agita e rumoreja
Acima, abaixo, e de um, e de outro lado.

O seu turgido seio não socega
E aqui, e alli, em fluxo incessante,
A longa barba branca como a neve
Sacóde sobre o peito palpitante.

Ei-lo que, impaciente, a não espera,
Que na arenosa praia vê-se ainda,—
Leda, festiva e toda embandeirada
Em honra d'este dia de honra infinda !

Já se enfunam as suas brancas velas,
Que a envolvem como um véo candido e puro ;
Dir-se-hia prompta para despozar-se
Co'o prisco mar salgado, undoso, escuro.

Então, c'o ar imponente, o commandante
Acena ; e logo, á voz atroadôra,
Todos attentos martellando impeliem
Fóra da praia a faia nadadôra.

Véde-a : move-se já, como sentindo
Da vida o ar na cortadôra quilha ;
Já se espraia nos braços do tridente,
E os liquidos dominios calca e trilha,

Eis do meio da turba agglomerada
Ergue-se então um brado estrepitoso,
Que unisono acordando os surdos échos
Assim dizer parece ao pégo undoso :

« Recebe-a no teu seio, dá-lhe a egide
Da tua protecção, da força tua ;
Toma-a com toda a sua mocidade,
Toma-a com toda a gentileza sua ! »

Quão formosa ella está, oh ! quão garrida
Ostenta-se no equoreo amigo seio,
Que com tantos assomos de ternura
A comprime em suave devaneio !

Singra, ó não, atravez do mar profundo,
Sulca as ondas e os ventos, triumphante !
O olhar humedecido.... a voz tremente....
Qu'importa ? Em tua róta, sus ! avante !

Surge no mar da vida ! Ah ! sobre o seio
D'este mar, que te preste doce abrigo,
Oxalá sempre navegar tu possas
Firme, incolume, isenta de perigo !

A fortaleza, o amor, a confiança
Sobre Eólo e Neptuno prevalece ;
E do naufragio das illustres vidas
Alguma cousa sempre permanece.

Eia, surge tambem, tu, não do estado !
Sempre famosa não, segue o teu norte !
Surge, ó União Americana, surge
Independente e livre, grande e forte !

Co'as suas incertezas e esperanças
Que mantem de futuro, prasenteira
Bem dizendo a grandeza de teus fados
De ti depende a humanidade inteira.

Bem sabemos, quem fez a tua quilha,
Cabos e velas, mastaréos e mastros ;
E sobre que bigornas e em que fogos
Forjaram-se-te as ancoras e os lastros.

Não temas. Mas.... que choque repentino ?...
E' o escarcéo a quebrar-se no rochedo,
E' o ranger das enxarcias e das velas,
E' a viração gemendo á furto, á medo.

Muito embora as restingas, as tormentas,
E as dubias ardentias,—açodada
Veleja, rompe a foz do grande oceano,
Transpõe, ó não, a espumea, undosa estrada !

Nossas lagrimas, nossas esperanças,
E aspirações e preces e queixumes,
E nossa d[illegible] a palavra
Tudo cifra-se em [illegible] undo resumes.

1870.

*Francino Cismontano.*

# VARIEDADE

## Algumas idéas sobre a colonisação do Brasil.

PARIS, 24 DE AGOSTO DE 1871

(Continuação.)

E' mister que o governo brasileiro se decida a obrar com perseverança segundo o plano que adoptar para promover a immigração ; não lhe é mais permittido deixar correr á revelia uma questão tão importante e da qual está dependente a prosperidade do paiz ; é imperdoavel que o governo brasileiro não empregue o necessario empenho em restabelecer a verdade quando o Brasil é calumniado ; o governo e seus agentes diplomaticos merecem severa censura por tal deleixo ; já é tempo que a nação indague do proveito que tira em despender centenas de contos de réis com legações e embaixadas cujos titulares pouco ou nada mais sabem ácerca do Brasil senão que este tem uma caixa filial do thesouro publico em Londres, que lhes paga pontualmente seus honorarios:

Dispensando-se esse luxo inutil de embaixadas e legações, fariamos uma economia que sem duvida nos permititiria introduzir milhares de colonos no paiz sem augmentarmos os impostos.

Os consules geraes e os consules podem perfeitamente representar os interesses do Brasil na Europa, em cujas intrigas politicas não precisavamos intervir ; nossos interesses na Europa são relativos ao commercio ou á colonisação ; cabem perfeitamente na alçada dos consulados geraes, para cujos cargos deve o governo escolher homens activos, intelligentes, com a instrucção necessaria para bem desempenharem suas funcções, conhecedores dos paizes d'onde póde-se esperar uma immigração util e das linguas respectivas, e especialmente homens com vontade manifesta de servirem ao paiz.

Empenhando se o governo em estabelecer uma corrente de emigração européa para o Brasil torna-se necessario que haja mais estabilidade no pessoal encarregado desse serviço, afim de que individuos empregados ganhem a experiencia precisa e tenham tempo de aproveita-la em beneficio da colonisação ; é mister que o trabalho se faça pontualmente, sem interrupção e sem grande dependencia de outras repartições publicas para evitar perda de tempo da qual póde resultar descrédito para a repartição dos negocios de colonisação.

E' mister que não haja mudança do ministro respectivo por algun annos e que este disponha, como indica o Sr. Theodoro Silva, no seu relatorio, dos fundos necessarios de maneira á poder cumprir pontualmente os contratos quando mesmo tenha expirado a lei de orçamento ; é esse ponto muitissimo importante.

Do facto para crear e desenvolver o serviço da immigração e colonisação é mister o que no Brasil se chama *dictadura*, ainda mais forte do que a que estabelceu-se para os telegraphos.

O Sr. Theodoro Silva parece ter dado séria attenção á questão de colonisação ; é o que se infere do seu relatorio ás camaras ; se for elle conservado no seu posto, maior conhecimento e experiencia ganhará da questão e sem duvida conseguirá prestar ao paiz os serviços que suas condições economicas exigem imperiosamente ; mas é evidente que se torna necesario confiar na iniciativa, energia, perseverança e honestidade desse cidadão ou daquelle que for posto á testa desse ministerio ; se torna tambem necessario ministrar-lhe os fundos correspondentes aos contratos em que elle deva entrar para obter colonos e dos quaes elle deverá dar contas minuciosas em devido tempo ; vote-se uma certa somma e entregue-se ao ministro encarregado da colonisação que a depositará em um banco que lhe offereça segurança e della disporá á medida das necessidades do serviço e independente do thesouro nacional ; o Brasil querendo tornar-se importador de colonos deve operar como qualquer importador de fazendas : deve ter um bom pessoal encarregado do serviço de receber e collocar a sua importação, e bom pessoal na Europa que reuna e remetta colonos convenientes, o mais economicamente possivel, para o Brasil ; haverá maior economia em importar em larga escala, pois já nas passagens poderá haver forte reducção de preço ; a despeza com o recebimento dos colonos e com o pessoal no Brasil será menor em proporção do numero maior de immigrantes.

A despeza com o pessoal na Europa não deve ser maior do que a que se faz com os consulados geraes, que devem prestar-se ao serviço de immigração sem remuneração especial.

Na provincia de S. Paulo já ha um bom principio de colonisação ; introduza-se alli dentro de um curto prazo 30 a 40 mil colonos e se terá assim creado um segundo fóco de attracção para a immigração espontanea; entre S. Paulo e Rio Grande do Sul já existem alguns nucleos coloniaes que podem coadjuvar a irradiação da colonisação por essa fertil zona intermediaria que comprehende as provincias do Paraná e de Santa Catharina.

A introducção de 80 á 100,000 colonos no sul do imperio dentro de quatro ou cinco annos garantirá, pois, fortificando os nucleos de colonisação já alli existentes, o estabelecimento de uma immigração espontanea sufficiente para manter a lavoura sempre supprida de braços.

O dinheiro empregado na introducção dos colonos, quando mesmo em parte não venha á ser cobrado pelo governo, que no entanto rehaverá grande parte dos colonos directamente, ou dos fazendeiros, conforme o systema sob o qual o colono tiver sido importado, é capital que produzirá juro elevado para o paiz pelo augmento da producção agricola ; com um desembolso de, termo medio, 200$000 por colono, isto é, com 20,000:000$000 para a introducção de 100,000 colonos, ou á razão de 4,000 contos por anno, o paiz póde dentro de 5 annos resolver a questão de colonisação, pois como fica exposto, realisada a introducção d'esse numero de colonos em S. Paulo e Rio Grande do Sul, ter-se-ha creado fócos de attracção bastante fortes para a immigração expontanea ; o Brasil terá então se tornado conhecido como favoravel á immigração européa e a colonisação das outras provincias do imperio se fará com extrema facilidade.

Ora, 20,000:000$000 é somma de que o Brasil póde facilmente dispor e é um desembolso módico em relação ao enorme resultado que se conseguirá ; calculando que o governo faça em muitos casos, ou como regra geral, favores pecuniarios aos colonos, isto é, doação de parte do adiantamento para passagem, e que em outros casos venha á perder com fazendeiros ou colonos que se tornem insolventes ; calculando-se para taes sacrificios, termo médio, 50$000 por colono, o prejuizo do thesouro publico viria á ser, no fim de cinco annos, de 5,000 contos de reis ; ter-se-hia, porém, salvado a agricultura da decadencia : facilitado a transição do trabalho escravo para o trabalho escravo para o trabalho livre, e no augmento dos impostos resultantes do augmento da população productora, o thesouro publico encontraria larga compensação : o que é mister é que não se esbanje o dinheiro da nação e que seja empregado para o serviço de colonisação o dinheiro que para esse fim for votado.

Bem dirigida a operação, póde ella ser feita com um capital de 5,000:000$000 e um credito de igual somma em um banco á favor do ministro encarregado da colonisação ; é que no primeiro anno de trabalho sério, o numero de colonos á importar para as duas provincias não poderia exceder de 10 a 12 mil importando uma despeza de 2,000 á 2,400:000$000 ; no segundo anno, os restantes 2,600 á 3,000:000$000 seriam absorvidos, e talvez parte do credito ; este, porém, deixaria margem ainda sufficiente para a importação do 3º anno : no 3º anno já muitos fazendeiros e mesmo colonos poderiam restituir boa parte dos adiantamentos feitos, restituição que continuaria á ter lugar no 4º e 5º anno, e que forneceria os meios de continuar a introducção de colonos de sorte que findo o 5º anno, o ministro poderia provavelmente liquidar a conta de emprestimo do banco, não vindo o thesouro publico á desembolsar senão os 5,000:000$000 de capital, que seria a despeza real dos cofres publicos para *resolver* a importante questão da colonisação.

Deve-se contar que a Allemanha será a principal fonte d'onde o Brasil tirará colonos e nessa direcção devem ser feitos grandes esforços ; ha, porém, mesmo em França, no Oeste e no Sul e hoje talvez mesmo na Alsacia e Lorena, por causa do descontentamento resultante da annexação, elementos excellentes para colonisar o Brasil e que devem ser aproveitados ; tão pouco deve-se negligenciar a obtenção de *lavradores* portuguezes ; são excellentes colonos.

A Suissa tambem póde fornece-los bons ; o essencial é que os agentes do governo brasileiro e os consules geraes attendam devidamente á boa escolha dos colonos.

A colonisação sob o systema de *parceria* apresenta exigencias differentes da colonisação de *pequenos proprietarios* ; esta encontra mais facilmente o pessoal conveniente ; comtanto que se possa offerecer aos immigrantes terrenos convenientes e em situação vantajosa não faltem familias de camponezes que os queiram comprar ; o governo com a experiencia que já tem da creação e do desenvolvimento das colonias do Rio Grande do Sul deve saber o que deve preparar em beneficio do Europeu que emigra para se tornar pequeno lavrador ; utilise-se a experiencia adquerida ; a composição do pessoal das familias que vão para a pequena lavoura é indifferente, comtanto que os respectivos chefes possam trabalhar para sustenta-las ; podem levar poucos ou muitos filhos mesmo pequenos e incapazes de servirem nos primeiros annos para o trabalho agricola : em seguida tornam se essas creanças excellentes colonos.

Para a pequena lavoura é mais facil obter colonos que paguem suas passagens, e que, em summa, possuam algum péculio.

Ao contracto de parceria pela injusta prevenção que contra elle existe, só se sujeitam os colonos que não possuem dinheiro sufficiente para pagarem suas passagens e por outro lado não é nada indifferente ao fazendeiro colonisador a composição do pessoal das familias que engaja ; o fazendeiro tem um desembolso de capital : na casa em que aloja o colono ; no valor das plantações que lhe confia á conservação e exploração ; nos adiantamentos para passagens e para alimentos nos primeiros mezes de sua chegada á colonia e não póde contar com os serviços do colono e de sua familia senão durante o tempo em que este fica devedor dos adiantamentos ou pelo prazo do contrato, se é á prazo certo ; assim para que o negocio seja remunerativo para o fazendeiro, é necessario que a familia do colono seja formada de um pessoal apto á trabalhar desde que desembarca e possa produzir bastante ; assim as familias que contêm muitos menores que não podem prestar desde logo serviço na lavoura do café, e pelo contrario absorvem com os cuidados, que elles exigem todo o tempo da mãi, ao passo que demandam maior sacrificio de tempo do pai para a producção dos generos alimenticios necessarios ao sustento da familia, distrahindo-o assim da cultura do café, não convém ao fazendeiro ; ao contrario convém-lhe as familias que emigram com quatro ou mais filhos maiores de 10 annos de idade, visto que taes familias podem ter empregados na plantação do café quasi constantemente cinco pessoas, ficando a mãi para os trabalhos domesticos.

Taes familias se encontram no Holstein, na Pomerania, na Westphalia e Thurinhuia. mas serão difficeis de obter em quanto não fôr *legalmente* permittido aos agentes de immigração as irem convidar a emigrar para o Brasil. A solução da questão da colonisação importa o estabelecimento sólido e rapido do progresso do paiz, por quanto os meios indirectos que necessariamente se devem empregar para attrahir a immigração —creação de escolas ; construcção de estradas ; navegação dos rios ; divisão das terras devolutas que serão repartidas pelos colonos ; exapropriação de terrenos particulares para igual fim ; melhoramento da legislação e especialmente da relativa aos casamentos entre catholicos e acatholicos ; boa administração da justiça, que deve garantir solidamente a propriedade do colono—são poderosas alavancas de progresso e prosperidade. Não hesite o Brasil em contrahir emprestimos para despezas reproductivas ; com mais instrucção e melhores meios de communicação e de transporte, o trabalho da nação será mais lucrativo, a producção agricola augmentará rapidamente, e com ella a renda publica, muitas industrias se crearão no paiz, que hoje não podem prosperar por falta de pessoal instruido e de meios de transporte, e quanto mais largo fôr o circulo de acção dos Brasileiros, isto é, quanto maior fôr o numero de industrias em que se possam occupar lucrativamente, menor será o seu empenho em mendigarem empregos publicos com ordenados cuja mesquinhez tanto coópera para a corrupção ; deixarão de ser simples consumidores para se tornarem productores, gozando ao mesmo tempo de maior independencia e bemestar.

Concluindo devemos insistir na necessidade da intervenção immediata do governo nos negocios de colonisação, porquanto nenhuma associação particular, por bem organisada que seja; poderá jámais vencer, sem intervenção do governo, ás difficuldades que se apresentam ao estabelecimento de uma immigração espontanea para o Brasil. Outros paizes da America do Sul precisam, como o Brasil, de colonisação e é mister contarmos com a concurrencia delles ; apresse se pois, o nosso governo em aproveitar a situação actual da Europa para encarreirar para o Brasil a immigração que do contrario se dirigirá a outro paiz cujo governo se empenhar em attrahil-a.

LUIZ RODRIGUES DE OLIVEIRA.

## O PRINCIPE NAPOLEÃO.

Este principe, como não póde pronunciar em Ajaccio o discurso que levava estudado, transformou-o em manifesto, e delle nos dão alguns paragraphos os periodicos francezes.

Traduzimo-los em seguida :

« Existe um poder interino ; quaes são os seus direitos ? quaes os nossos deveres para com elle ?

Os seus direitos, o que nós lhe devemos, é a conservação da ordem, é o repellir todo o acto de violencia e respeitar a legalidade.

Devemos-lhe este exemplo de moderação.

Os nossos direitos são fazer prevalecer por todos os meios legaes o que nós consideramos como bem do paiz, o que nós esperamos para obter um governo definitivo, ao qual deveremos então completa obediencia quando o povo o tiver estabelecido.

Só duas bases são possiveis para um governo definitivo : *o direito divino e o direito popular*.

O direito divino, que busca a sua origem na conquista, perdendo-se na noute dos tempos, sanccionado por muitos seculos de poder, derrubado ha oitenta annos pelas nossas revoluções successivas ; esse direito não o discutirei, porque para todo o homem imparcial, tem o peior de todos os defeitos, o de ser impossivel, repellido como está pelo paiz.

Não distinguirei os differentes ramos da casa de Bourbon, para os oppor uns aos outros ; não recordarei as usurpações internas desta familia : não sei se ha direito a procurar hoje muitos pretendentes na casa de Bourbon.

Não lhe farei essa injuria, e prefiro admittir que instruidos pela desgraça e pela historia, estarão tão reunidos e compactos como a honradez lh'o impõe.

Quanto aos Napoleões, necessitarei de affirmar mais uma vez que a desgraça não faria senão apertar os seus laços, que todos formam apenas um feixe, que não ha entre elles rivalidades ambiciosas ?

O direito popular ? Em que outra origem poderá beber-se a força e a legitimidade necessarias a um governo definitivo, senão pedindo as ao consentimento leal e livre da maioria dos cidadãos ?

. . . . . . . . . . . . . . . .

A discussão só póde principiar quando se tratar de applicar esse principio por um acto *directo* do povo ou pela sua vontade expressa *indirectamente* pelos seus representantes.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Vio-se já algum paiz em situação mais grave e que podesse vir a ser mais desastrosa ?

Não nego os erros que o imperio poderia commetter depois do victorioso plebiscito de 1870 ; a historia pronunciará acerca da parte das responsabilidades, que evidentemente são multiplices.

A guerra foi desgraçada para as nossas armas ; mas desde o dia 4 de setembro, accumulam-se as catastrophes, e os factos, ultrapassando as previsões mais horrendas, despenham-nos n'um abysmo, cujas profundidades não podemos ainda sondar bem. Revolução diante do estrangeiro, incapacidade, ausencia de patriotismo, destruição de Paris, anarchia, tudo supportamos para chegarmos a uma assembléa na qual os partidos se annullam reciprocamente, que deita por fim e a grande custo a nomeação d'um governo provisorio, cujo resultado é a impotencia.

Vêde effectivamente, o que a França tem a fazer, e o que o seu poder faz ha alguns mezes :

Reorganisação do exercito, adiada ;

Julgamento dos criminosos, adiado.

Trinta mil prisioneiros a gemer ha quatro mezes nos pontões, entre os quaes ha de certo muitos innocentes, que deploram a lentidão da justiça :

Reformas financeiras adiadas ;

Situação industrial e commercial, tratados de commercio com as potencias estrangeiras, que se quer modificar, adiados.

Questão da capital : Paris declarada suspeita. Versailles capital politica ; como se a deslocação da capital n'um paiz de tradição fosse cousa possivel, apezar de seus inconvenientes, até de seus perigos !

Podia ser, n'um paiz novo, sem historia sem precedentes, como nos Estados-Unidos; não pode ser n'um paiz como o nosso ; aqui não se decreta uma capital, reconhecem-a, e algumas vezes supportam-a. A capital da França é como o sol, *existe*, e lembra me a phrase do general Bonaparte aos plenipotenciarios austriacos :

« Quer reconhecessem ou não a republica, ella é como o sol ; cega quem não a vê ! »

Adiada ainda esta questão.

Finalmente, a questão fundamental, e que prima acima de todas as outras, fórma do governo, adiada.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Entre todas as assembléas, a assembléa actual não será a menos apta para fundar um governo definitivo ? Sob o ponto de vista do direito, tem esse mandato ? Terrivel questão.

A sua propria origem, as circumstancias da sua eleição, não lhe torna impraticavel esse direito ?

. . . . . . . . . . . . . . . .

Falla-se de intrigas, de conspirações bonapartistas.

Sinto-me com valor para tratar de todas as questões, porque nada tenho a esconder, porque a minha franqueza tira a sua força da sua lealdade ; não haverá conspirações bonapartistas. Ha patriotas sinceros, homens convictos, que apontam aos seus concidadãos o que consideram como salvação do paiz, do paiz, que exercem com moderação os seus direitos de cidadãos, respeitando a ordem, para não augmentar os desastres publicos.

E para tudo se dizer, sabem quaes são os que recrutaram muitos partidarios aos Napoleões ? E' a casa de Bourbon, comprovando a sua abdicação com a affirmação da bandeira brandeira branca, symbolo do antigo regimen ; são os radicaes extremos, que abusam de todas as liberdades, o que veio a dar, depois d'uma dictadura impotente e odiosa, nos horrores da communa !

Ah nós esperaremos, sem duvida, abrir os olhos do povo fazendo-o comparar dezoito annos de prosperidade, de socego, de gloria, com a nossa situação desde o dia 4 de setembro : o commercio moribundo, a industria parslysada, as officinas fechadas.

Assim um homem misero, doentio, se lembra do seu estado de vigor e de força.

Quando obtiverem o appello para o povo, poderá principiar a reparação.

Agora uns commentariosinhos precisos.

O principe pede tambem « o appello para o povo» e affirma, com a gravidade de Joseph Budhomme, que só duas bases são possiveis para um governo definitivo : *o direito divino e o direito popular*. O direito divino é condemnado sem appellação nem aggravo ; fica o direito popular. Neste passo, temendo o primo do ex-imperador que se julgasse que fallara só por sua conta affirma que os Napoleões « formam apenas um feixe, e que não ha entre elles rivalidades ambiciosas.» Isto é o que menos importa.

O principe deita depois uma vista d'olhos para a situação que a guerra creou á França, e pretende « que desde o dia 4 de setembro se accumulam as catastrophes. » Esqueceu-lhe dizer que se as catastrophes se accumulavam, então, procede isso de que a França principiava a pagar os erros de seu primo ; já não tinha o exercito que Napoleão III entregou em Sedan, e Bazaine estava encerrado em Metz, fazendo o que se sabe, emquanto as tropas allemães se precipitavam sobre a França e vinham sitiar Paris.

Em Paris, que lucta durante perto de 5 mezes, na provincia, que se levanta para uma lucta desesperada, vê o principe « a ausencia de patriotismo. » Este valente homem era um grande patriota, elle que sempre se esquivara na vespera das batalhas, sob pretexto de missões diplomaticas, e que durante o bombardeamento de Paris e durante a guerra na provincia, descançava tranquillamente na sua *villa* de Prangins. Isto sim, que é patriotismo !

Dada esta lição aos que resistiram aos prussianos, passa o principe ao exame do governo actual, e acha que o governo não fez nada ; segundo elle tem seguido o regimen do addiamento. Pois a nós parece nos que o governo fez alguma cousa : desembaraçou a França da occupação estrangeira, trouxe a patria os quatrocentos mil prisioneiros que o imperio tinha dado á Allemanha ; proclamou, finalmente a deposição do imperio.

O principe acha que ainda isto não é bastante, e nós somos do mesmo parecer. E' preciso que a assembléa dê quanto antes uma sancção juridica ao exilio dos Napoleões

O principe termina a epistola assegurando que os bonapartistas não conspiram ; « Não ha, não haverá conspiração bonapartista.» E' já sabido o que isso vale. Não é impossivel que os bonapartistas não conspirem, mas prova a experiencia que se deve proceder com elles como se conspirassem.

—

INGLATERRA.—Afinal os inglezes tiram-nos todas as duvidas a respeito do accordo, de que tanto se tem fallado, feito entre os lords, e o conselho das classes operarias. Os lords protestam energicamente contra a noticia que tem espalhado, de que aquella união tenha por fim derrubar o gabinete Gladtsone. N'algumas cartas que alguns dáquelles senhores tem feito publicar, confessam elles, que, conhecendo a situação porque atravessa o proletariado e conhecendo tambem o pavoroso problema que se apresenta ante seus olhos com as aspirações das classes trabalhadoras, entendem que a unica maneira de organisar publicamente o que os operarios chamam a sua emancipação social, e aproximarem-se dellás os homens de intelligencia, e os que pela sua autoridade podem dirigir o movimento social,

O seguinte *memorandum* que traduzimos textualmente, dará uma idéa exacta dos desejos que anima os illustres homens inglezes que o assignaram :

« Convidados por Mr. Scott Russell, presidente da junta dos representantes de operarios, para cooperar amigavel e imparcialmente na escolha dos meios que podem produzir a emancipação social das classes operarias, os abaixo assignados compromettem-se a empregar da sua parte quantos meios estiverem ao seu alcance para remover os obstaculos e difficuldades, que na actualidade se oppõem a sua legitima aspiração.

« Temos em muita conta a confiança que nos mostra e reconhecemos que temos necessidade de responder ao chamamento que se nos faz para pôr termo ás distancias que por desgraça separam as differentes classes da sociedade, acreditando que poderemos conseguir o fim desejado, se ambas as partes se mostrarem animadas de sentimentos de tolerancia e de generosidade, que ora nos comprazemos de reconhecer.

« A junta póde estar certa de que todos os accordos que tomar, submettidos á nossa consideração, serão cuidadosamente estudados por nós, com quanto não devamos ao mesmo tempo occultar, que a tarefa de que nos encarregam não deixa de offerecer difficuldades.

Não podemos ser partidarios de uma legislação, que não corresponde igualmente aos interesses de todas as classes da sociedade.

« Reservamo-nos o direito de optar, depois de maduro exame, pelos meios que nos pareçam mais convenientes em presença daquelles que nos propuzera, para o que devemos ter completa liberdade individual ou collectivamente, aasim como de abandonar o posto que hoje aceitamos, quando na nossa opinião julgarmos que a nossa cooperação não resulte em vantagem do povo, nem satisfaça á nossa consciencia. —Salisbury.—Carnavon.—Lichfield. —Sandon —John Manners.—John S. Packington. —Stafford Northcote.—Gastorne Hardy. »

## Cordova (Republica Argentina)

7 DE NOVEMBRO DE 1871.

A exposição de Cordova, de que tinha eu noticia desde janeiro de 1869, pela leitura das publicações argentinas, attrahio me a esta cidade, onde cheguei ás 10 horas da noite de 3 do corrente, depois de uma rapida viagem do Rio de Janeiro.

Amigo, como sou, de todas estas festas da industria e do trabalho não quero deixar de cumprir a palavra que dei, remettendo correspondencias desta cidade durante o tempo em que me demorar aqui, relativas á esse importante assumpto.

A imprensa faz aos povos um grande serviço, quando os chamma a assistir, ainda que em espirito, ás exposições dos outros povos.

Não ha grupo de homens, por pequeno e insignificante que seja, por sequestrado que appareça no mappa das nações, que não seja capaz de colaborar na obra universal do trabalho e da civilisação humana. A vida de cada povo está ligada á do resto do mundo por vinculos tão fortes, que não é dado a nenhum prescindir dos outros na elaboração de seus destinos.

Desde os Cesares de Tyro e Carthago, que apresentavam as riquezas destas nações ao commercio do mundo, até Londres e Paris, que neste seculo conseguiram attrahir a seu palacio de crystal a actividade industrial de todas as nações, as exposições têm sido o melhor meio de que se tem servido a humanidade para ligar os povos entre si, fazendo nascer com ellas relações mutuas de interesses que têm approximado os homens de todos os climas, consolidando seus vinculos e produzindo a solidariedade, que é a base da sociedade moderna.

Ainda mais, para o proprio povo que faz a exposição, é ella uma prova de haver chegado ao grão de adiantamento requerido para tomar parte activa na elaboração civilisadora do mundo. A exposição eleva esse paiz a seus proprios olhos, dá-lhe a consciencia do que é e do que vale : é uma escola, um ensino, um estimulo para chegar a desenvolver os elementos productores que dão a posse dos objectos da arte, da riqueza.

Produz vantagens economicas ; porque, dobrando a producção pelo estimulo da demanda, dobra a riqueza nacional com ella a renda.

Produz vantagens sociaes, porque esses concursos são fócos de illustração para o povo, que aprende nelles a estimar-se, a educar-se com o conhecimento de si proprio e de seus recursos, civilisando a mais e mais com contacto do estrageiro que injecta vida nova na sociedade a que chega, conviva novo para o festim do trabalho e da industria.

Produz vantagens politicas porque : attrahida a attenção e o interesse das povoações para estas grandes obras, se desperta mais vivo e exigente o sentimento da paz, se segura e consolida a integridade nacional pela união dos esforços e dos interesses na igualdade das aspirações e das glorias do trabalho.

Taes verdades se acham em grande parte provadas no Brasil pelas nossas exposições de 1862 e 1867, e agora hão de ser demonstradas para a Republica Argentina tambem pela actual exposição, que para ella é já um padrão de gloria diante dos sacrificios que venceu. Marcada para o 1º de março do anno que vai findar a abertura desta exposição, não póde ter lugar em consequencia da crise fatal por que passou a Republica Argentina com a revolução de Entre-Rios (1870) e a epidemia de Buenos-Ayres (principios de 1871), senão a 15 de outubro.

Não me foi licito, como desejara, assistir a esta ceremonia augusta do trabalho, da industria e do commercio ; mas, satisfazendo a justa curiosidade dos leitores do *Jornal do Commercio*, darei alguns pormenores daquella festa, segundo me têm sido referidos pelas pessoas que me têm obsequiado aqui.

No dia 18 de outubro, pelas 2 horas da tarde, collocado o presidente da republica sobre o tablado erecto no vestibulo principal do palacio da Exposição, tendo á sua direita o ministro do interior e á sua esquerda o da justiça, culto e instrucção publica, acompanhado de S. S. I o bispo de Cordova, do corpo diplomatico estrangeiro, dos governadores das provincias de Cordova, Salto, Corrientes, Santa Fé e S. Luiz, do presidente e membros da commissão directora da Exposição e dos jurados e delegados das outras provincias e da Republica da Bolivia ; rodeado de immenso auditorio de senhoras e cavalleiros e de numeroso povo, que se estendia pelos jardins, deu-se o signal da ceremonia com a benção que o bispo lançou sobre a Exposição e o povo reunido ahi.

Poz se então de pé o presidente da commissão directora da Exposição e pronunciou o discurso, em que ennumerou os trabalhos que deram em resultado o facto daquella solemnidade, fazendo então entrega do palacio ao presidente da republica.

Neste discurso, que tive occasião de ler o Sr. D. Eduardo Oliveira, que por diversas vezes passou pelo Brasil, quando ia a fazer seus estudos de zoologia e botanica na Allemanha e nos Estados-Unidos, fazendo a ennumeração dos diversos paizes que tinham concorrido á festa da intelligencia e do trabalho, diz sobre o imperio estas palavras :

« O Brasil nos envia a bella vegetação de seus bosques, como vêdes em nossos hinvernaculos, e suas madeiras de construcção, perfeitamente preparadas, nos mostram a riqueza de sua Flora. »

Seguio-se-lhe o ministro de instrucção publica, que, como ministro iniciador e em grande autor parte daquella obra, expoz ao povo e ás nações representadas neste acto os moveis que impelliram o governo a realisa-lo, sem significado proprio e as consequencias que no provir traria para a republica.

Neste discurso, que tive tambem já o prazer de ler, estão estas palavras sobre o Brasil e as outras nações circumvizinhas.

« As nações que nos rodeam quizeram em honra nossa que a festa argentina fosse coadecorada pelos esplendidos dons da natureza americana ; e estão comnosco neste dia o Brasil, nosso alliado em campos de batalha, onde não se recolheram outros trophêos senão a liberdade para um povo, o Paraguay que contribuimos a remir com o preço de nosso sangue ; Bolivia, nossa irmãa, que se inclina das altas montanhas, esperando que desembaracemos o leito dos rios interiores para entregar nos os ricos productos de seus sólos tropicaes ; a Republica Oriental, tão adhesa ás nossas vicissitudes, que nos parece aos Argentinos como uma continuação da patria ; Chile, que para commemorar a velha fraternidade na victoria, nos enviou com o trigo de suas colheitas a aguia dos Andes, que presenciou sorprendida lá da rocha inaccessivel a passagem de nossos exercitos. »

Terminou o acto o presidente da republica pronunciando um bello discurso muito apropriado ao assumpto.

Uma salva de 101 tiros respondeu á ultima palavra do primeiro magistrado da republica, que inaugurava a primeira manifestação dada pelos povos do Prata de seu progresso e civilisação, e annunciava ao povo que o grande facto estava realisado. Entoaram então as bandas de musica o hymno nacional. O povo descobrio-se enthusiasmado. As tropas apresentam as armas. Abrem-se de par em par as portas do palacio, e penetra a multidão no recinto delle por todos os lados. O publico ficou no palacio e jardins até ás 7 horas da noite. Darei agora a descripção do parque e palacio da Exposição de Cordova.

Os leitores hão de estar lembrados de uma correspondencia minha, escripta de Buenos-Ayres, em maio do anno passado em que lhes dei noticia de minha primeira visita a Cordova para assistir á inauguração do ferro-carril central argentino que teve lugar a 18 de maio daquelle anno. Então lhes fallei dos trabalhos preparativos para os jardins e palacio da Exposição, que se iniciavam ao lado do sul do *passeio de Salremonte*, formoso passeio e lago desta cidade de que naquella correspondencia dei noticia.

Pois bem : dahi datarei a historia destes jardins, para inteirar a meus leitores do que é o parque adjacente ao palacio. No dia 1 de abril de 1870 M. Eugenio Berthant jardineiro em chefe da Exposição, recebeu ordens do presidente da commissão directora de traçar um parque ao estylo inglez no lugar que occupam hoje esses jardins. Esse terreno era até então uma quinta plantada de alfafa pela maior parte, e com legumes. Fizeram-se os trabalhos de remoção de terra, de nivelamento, de abertura de ruas, etc. A terra tirada da excavação feita para o lago foi aproveitada para formar canteiro ; as ruas tiveram as fórmas convenientes, tendo as bordas formadas com cerpedes. As ruas principaes, desde a entrada do parque até o palacio tem 16 metros de largura e uma extensão de 450 metros, ou 7,200 metros de superficie. Nas ruas secundarias a largura varia de 4 a 6 metros, que apresentam uma extenção de 3,330 metros ou 96,650 metros de superficie, além de varias praças que tem de superficie 1,900 metros.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIA